ANNO LXXIII — Domingo — 19 de Setembro de 1897 — NUMERO 210

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro 17 de Setembro, ás 5 horas e 45 minutos da tarde.

Acredita-se que estão os jagunços muito reduzidos em numero, depois da derrota que soffreram em Cambaio, e que o general Arthur Oscar aproveitará esta circumstancia para dar o assalto, cuja demora póde permittir ao inimigo conseguir reforços.

Julga-se que o homem bem trajado, que foi morto em Canudos, era o celebre Villa Nova; e suspeita-se tambem que Antonio Concelheiro fugira d'alli

E pois, a vista das noticias, parece que esta á até o fim deste mez terminada a luta

— Telegramma de Queimadas, noticia que no combate de 13 foram rechassados os jagunços.

— Consta que será nomeado quartel mestre da Escola Militar do Ceará o capitão Martins Alves, tendo sido nomeado auditor de guerra da guarnição do mesmo Estado, o Dr. José Othon do Amaral e Henriques.

— Foram nomeados o 3.º escripturario do Thesouro, Rocha Fagundes Inspector da Alfandega de Penedo; chefe de secção da Alfandega de Maceió o bacharel Antonio Espindola Ferreira d'Oliveira; e 4.º escripturario da Alfandega do Pará, Pedro de Alcantara Viveiros

— Foi exonerado o thesoureiro da Caixa Economica do Rio Grande do Norte Paula Barbosa.

— Na Camara continúa o empenho protelatorio dos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro, aos 35 minutos depois do meio dia (recebido na estação á 1 hora e 20 minutos da manhã de 18).

Um syndicato de capitalistas nacionaes prepara-se com o fim de arrendar a ferro-via Central de Pernambuco.

— Telegramma de Londres diz que é opinião alli corrente, que o governo brazileiro arrendará as estradas de ferro; e attribuem a baixa do cambio ao mesmo governo, que procura assim fazer impressão para favorecer o arrendamento.

— O Dr. Frontin foi hoje alvo de estrondosa manifestação por parte do pessoal da estrada de ferro Central do Brazil.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, á 1 hora e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos e entregue ás 6 horas e 35 minutos.

Serão publicados proximamente editaes, abrindo concurrencia ao arrendamento da estrada de ferro de Baturité.

— Por molestia em pessôa de sua familia, passou o presidente do Estado de Matto Grosso, Correia da Costa, a administração ao Sr. Cesario de Figueiredo Prates.

— O *Benjamin Constant* irá em sua viagem a Bahia, e passará a vista da ilha da Trindade.

— A casa Armstrong até 1 de Outubro proximo entregará prompto o cruzador *Amazonas*.

— Foi hoje inaugurada a 2.ª exposição agricola.

— Acaba o governo de comprar a ilha Rijo pela quantia de 70:000$000.

— A municipalidade do districto federal telegraphou á de Valparaizo, saudando-a pelo anniversario da independencia do Chili.

— Os suecos festejam aqui com banquetes o anniversario da ascensão ao throno do rei Oscar II.

Ha 25 annos que se deu esse facto, e essa boda de prata que na patria é agora solemnisada enthusiasticamente, no estrangeiro não passa despercebida aos subditos d'aquelle monarcha que tem a estima geral do seu povo.

Buenos-Ayres, 18 de Setembro

O congresso argentino discute o imposto de um peso sobre cada telegramma internacional em transito no territorio da Republica.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação as 7 horas e 25 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

De importante nada consta de Canudos.

— A camara discute os orçamentos.

— Carta aqui recebida do chefe politico cearense Dr. Martinho Robrigues dá como triumphante na eleição senatorial o Dr. Gomes Parente

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, as 6 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos.).

Cogita o ministro da guerra em nomear uma commissão de generaes para estudar a reforma do regulamento do estado-maior do exercito.

— Corre o boato de haverem os governistas resolvido apresentar a candidatura do Senador Gomes de Castro para vice-presidente da Republica

— Foi julgado incapaz do serviço o coronel Domiciano Pantoja, commandante do 32 de infanteria.

— No correio da Bahia apprehendeu se uma carta, que era endereçada a Antonio Concelheiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1897

Arrendamento das estradas de de ferro

Está proximo a findar-se, ou findou-se já, o prazo para apresentação das propostas sobre o arrendamento das estradas de ferro.

Ultimamente por parte de algumas interessados tem-se desenvolvido certa actividade no intento de chegar-se á conclusão d'este negocio.

O conteúdo, porém, de algumas das propostas já apresentadas, não é conhecido ainda; mas parece que não accordam-se as referidas propostas com as clausulas do edital respectivo.

Sabe-se que a proposta Grevood estabelece a garantia do governo sobre os juros do capital a empregar como preço do arrendamento e da exploração das estradas de ferro. Faz a prestação inicial de 50 milhões de libras, e conforma-se com todas as demais condições; mas a garantia de que effectivamente não era de esperar cogitasse, e que se oppõe formalmente á natureza do contracto que tinha-se de realizar, é apresentada de modo inesperado, e difficulta ou impossibilita qualquer accordo ou solução.

A acceitação da proposta Grevood seria inteiramente desfovoravel ao credito do paiz, pois ter-se-ia um emprestimo em condições novas, sem precedentes, repousando sobre a quasi alienação de immoveis nacionaes de maior valor, como são as estradas de ferro.

Trata-se de um arrendamento, e o Sr. Grevood transformou-o em um emprestimo, e de modo tão subtil, que apenas podia dissimular a illusão de que cogitava-se de cousa differente.

Ora, nada havia de mais seguro para os capitaes do arrendatario, do que a propria cousa, objecto do arrendamento, fonte de uma renda consideravel, de lucros elevados e certos.

Todos os dados para o calculo da renda, e portanto dos lucros, existiam, e era conhecida a causa dos deficits que motivaram a resolução do governo de arrendar as referidas estradas, que aliás já deram lucros quando a sua receita era inferior, e mesmo muito, ao que passou a ser desde alguns annos.

A receita subio, mas a despeza seguio a mesma marcha, vindo afinal excedel-a. Não havia portanto razão de ser para as dividas que transparecem na proposta Grevood, que em caso algum pode ser acceita; pois além de reduzir a um emprestimo com caução nas estradas de ferro o arrendamento projectado, seria um contracto leonino, em que o governo do Brazil continuaria a ser responsavel pelos lucros da empresa, quando esta já não se achava mais sob a sua administração, e tem uma receita conhecida, e um custeio que pode soffrer consideravel reducção.

N'este caso haveria um contracto equivalente ao de concessão para a construcção de uma estrada por uma companhia, com garantia de juros, quando as condições são muito desiguaes, desde que trata-se das principaes arterias de circulação dos productos, do commercio de um paiz, que têm um grande movimento, e o preço do arrendamento proposto é apenas a parte da renda que ellas têm de produzir; sendo o excesso d'esta renda liquida, isto é, do preço do arrendamento os lucros, lucros que augmentarão inevitavelmente no decurso do prazo de 60 annos, por quanto é feito o dito arrendamento, com o desenvolvimento das industrias e do commercio do paiz, principalmente quando trata-se de um paiz novo, não obstante as dificuldades que vai atravessando n'um presente que pode ser modificado, e substituido por melhores tempos.

Rotschild, interessado pela proposta Grevood, telegraphou para o Rio de Janeiro, dizendo que a garantia alludida era apenas nominal, sem importancia pratica, pois as estradas de ferro sob a direcção de emprezarios inglezes dariam inevitavelmente lucros.

Mas sempre é um direito que fica estabelecido, de reclamar indemnizações ou pagamento de juros, para melhor dizer, sobre o capital empregado, quando der-se a hypothese, ou for ella allegada, de falta de lucros determinados, e n'este caso as annuidades estipuladas pelo arrendatario deixariam de ser feitas em totalidade ou em parte, no intuito de compensar a falta de lucros que occorresse na proporção dos juros pelo Estado garantidos.

Um contracto da natureza do que se trata, só pode repousar sobre bases fixas e determinadas, e não depender de eventualidades, ou circumstancias imprevistas, que podem ser talvez artificialmente produzidas.

O que é certo, porém, é que o passivo do paiz, que já é consideravel, excedendo a seu activo em muito mais de 200 mil contos, virá ser augmentado extraordinariamente com os saques que annualmente forem feitos dos lucros dos arrendatarios das estradas de ferro, e concorrerá mais ainda para a baixa do cambio, e as dificuldades d'ahi resultantes.

O recurso do arrendamento das ferrovias não offerece longa margem para restauração das finanças do estado; será um palliativo, quando não desviados de uma applicação compensadora.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao gerente da Companhia Pernambucana. —Em resposta á communicação constante do vosso officio do hontem datado, cabe-me declarar-vos que a partida do vapor *Jaboatão* para Fernando de Noronha e Roccas só poderá ter lugar no dia 6 de Outubro proximo vindouro, visto assim o exigir a conveniencia do serviço publico. —Communicou-se ao capitão de mar e guerra, inspector do Arsenal de Marinha o capitão do porto.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda.—Respondo ao vosso officio datado de 13 deste mez, declarando-vos que nada tenho que accrescentar ao que ponderei, ao que vos dirigi em 9 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1897.

Expedente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, cópia do officio de 23 de Agosto proximo findo, do major commandante do Corpo de Policia provisorio, destacado em Jatobá do Tacaratú.

— Ao Sr. Coronel Francisco Carlos da Silva Peixoto, membro da junta de alistamento militar do 1.º districto do municipio de Granito.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio do 7 de Agosto proximo passado, e declarar-vos, em resposta, que deveis proseguir nos trabalhos do alistamento militar, de accôrdo com o que está recommendado na circular de 30 de Julho ultimo.

O mesmo Exm. Sr. Dr. Governador já vos enviou o *Diario de Pernambuco* de 10 e 17 do referido mez de Agosto que publicou os regulamentos ns. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, 10.226 de 5 de Abril de 1889 e a lei 39 A de Janeiro de 1892, relativos ao processo do alistamento para o serviço do exercito e armada.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 15 de Setembro de 1897

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 72 da lei do orçamento em liquidação a F. P. Boulitreau a conta junta na importancia de 1:350$000 proveniente do fornecimento de livros para matricula e frequencia dos alumnos das escolas publicas, conforme solicita o inspector geral da Instrucção Publica em officio n. 239 de 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Recommendo que mandeis pagar a F. P. Boulitreau pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 70 do orçamento em liquidação a conta junta na importancia de 102$000 proveniente de encadernações de livros para a repartição da instrucção publica, segundo solicita o respectivo inspector em officio n. 212, de 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Para resolver sobre o assumpto do officio n. 233, de 10 do corrente mez, do Inspector Geral da Instrucção Publica, recommendo que informeis se foi lavrada escriptura de doação feita em 1890 pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, de um predio em Tacaratu, para funccionar uma das escolas daquella localidade.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação n. 267, de hoje datada, prestada sobre o assumpto do requerimento do tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau, recommendo que seja transferido para a firma Tondella Cockles & C., o contracto effectuado nossa repartição com o peticionario para o fornecimento de artigos precisos, no corrente anno, ao expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, lavrando-se o respectivo termo que deverá ser assignado pelo mesmo tenente-coronel e seus successores, com a clausula de serem cumpridas fielmente por estes as condições do referido contracto.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 17 de Setembro de 1897.

Manoel Gregorio Vieira Lima, professor publico estadoal na cidade da Escada, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis de casa e expediente da escola da mesma cidade, na importancia de 81$000, dos mezes de Abril, Maio e Junho do anno passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Bento da Costa Moira, tenente da 4ª companhia do batalhão de infanteria Estadoal, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito por haver no dia 27 de Julho ultimo destacado para o municipio de correntes do onde recolheu-se a 14 do corrente mez.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Simões dos Prazeres Ribeiro, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdddde.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito das execuções criminaes.

Bernardo José de Farias. sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de S. Bento para mandar juntar a certidão pedida.

Seraphim Silverio dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do 2º districto criminal para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Paulino de Moura. sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito das execuções criminaes.

Francisco de Souza, Firmino Joaquim, João Caiana, João Marques, Manoel Martins e outros, residentes no municipio de Limoeiro, reclamando contra o imposto municipal de 200 réis cobrado naquelle municipio sobre gado suino, ovelhum e cabrum.—Informe o Sr. Dr. Substituto do procurador geral do Estado.

Lucio Celestino de Torres, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem remettidos os autos de seu processo ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio da Victoria.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Setembro de 1897

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Francisco Primo do Couto e o bacharel Francisco Martiniano de Oliveira.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Ismenia Amelia de Mattos Lima.—Liquide o debito perante o cartorio da Fazenda, onde se acham as contas.

Viuva e filhos de Antonio Gonçalves Pinto.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José Prudencio dos Santos e Carolina Militana de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Lupicino Esteves, Hermino José Vianna, Ordem 3ª do Carmo, Lucinda Filomena do Nascimento e Arthur dos Santos Oliveira. —A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

Jaaquim Mamede de Almeida e outros, Olindina Petronilla de Barros e Luiz Rodrigues Guimarães.—A' Sub-directoria da Contabilidade para os devidos effeitos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Maria Francisca de Souza, José Ribeiro Vianna, José Balsabino Gonçalves Lima, Julio Cesar Gonçalves Lima, Companhia Calcarea, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Bento Mendes & C., e João Silveira Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 200.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Manoel do Nascimento, por uso de armas prohibidas; Maria Isabel, como gatuna; Manoel Braz de Lima, por disturbios; Jeronymo Severino dos Santos, Manoel Cosme de Oliveira e Felismino Barbosa, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bonito que no dia 10 do corrente, no lugar Rodador, do mesmo municipio o individuo de nome Antonio Francisco Lopes da Silva, espancou barbaramente a mulher de nome Maria Florencia da Conceição e um filho menor.

Tendo sciencia do facto a mesma autoridade, mandou vistoriar os offendidos e contra o offensor, que evadio-se, está procedendo na fórma da lei.

— Ainda communicou-me a referida autoridade que no dia 12 fluente, no lugar Pedra Pintada, estando os individuos de nomes Zeferino Ribeiro da Silva e Antonio Bezerra alvejando com uma espingarda succedeu disparar á mesma, vindo o projectil empregar-se na cabeça de Zeferino, ferindo-o gravemente.

Tomando conhecimento do facto a citada autoridade compareceu ao local, mandou vistoriar o paciente e contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto está procedendo na fórma da lei.

— Communicou-me o subdelegado do [illegible] no lugar Mumbeca Velha, do Brejo, que [illegible] mesmo districto, os individuos de nomes Francisco Camillo dos Santos, Manoel Camillo dos Santos e Antonio Francisco de Souza travaram lucta entre si, dando em resultado sahir este ferido á facada.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, e contra os offensores que apresentaram-se voluntariamente á prisão, a mesma autoridade está procedendo na fórma da lei.

— Communicou-me o Dr. Promotor Publico do municipio de Villa Bella que, no dia 1 do andante visitou a Cadeia respectiva, encontrando tres detentos, sendo um sentenciado e dous pronunciados, os quaes não fizeram reclamação alguma.

O cidadão Manoel de Sá Maranhão assumio, no dia 7 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do districto de São Francisco do municipio de Villa-Bella.

Saúdo e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 18 de Setembro de 1897

Santos da Figueira & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

— Pelo Dr. Commissario do 1º districto foi considerado em condições hygienicas afim de ser habitado, o predio n. 12 da travessa das Cruzes.

Miguel Nunes Vianan.
O porteiro,

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Setembro de 1897

Antonio Fernandes da Silveira Mello, Amando Teixeira do Amaral, Viuva e filhos de Antonio Gonçalves Pinto.—Informe a 2.ª Secção.

Miguel Archanjo do Carmo, Vicente José da Costa.—Certifique-se.

José Alves Barbosa.—Como pede.

Vicente José da Costa.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimardes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. J. Catunha, 1º secretario, a sessão de 10 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando ter sido rejeitada a proposição da mesma Camara, concedendo á Companhia Internacional de Marahú, do Estado da Bahia, isenção de direitos de importação durante 10 annos.

Foi lido e mandado a imprimir o projecto, que publicamos em outra secção.

O Sr. A. Azeredo justificou um requerimento, que não foi votado por falta de numero, pedindo que o governo informe: 1º, qual o effectivo real do 7º regimento de cavallaria, que se acha em Nioac, o qual o numero de armas e de cavallos do mesmo regimento; 2º, se a despeza com esse regimento attinge á dotação correspondente, votada no orçamento para o ministerio da guerra; 3º, se, apezar do claro existente no exercito, á parte as despezas extraordinarias com as expedições de Canudos, as despezas attingem a verba orçamentaria votada pelo Congresso, e, no caso contrario, qual o saldo existente ou presumivel.

Entrando-se na ordem do dia, discutiu-se a proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1898, ficando a discussão encerrada depois de orarem os Srs. Julio Frota e Pires Ferreira, e adiada a votação por falta de numero.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1898;

3ª discussão da proposição da Camara, que manda incluir no quadro dos pharmaceuticos da armada o pharmaceutico contratado Antonio Candido da Silva Pimentel.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1º secretario, a sessão de 11 do corrente.

Compareceram 43 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente nem pareceres, foi posto a votos e approvado o requerimento, adiado na vespera, do Sr. A. Azeredo.

Entrando-se na ordem do dia, votou-se e foi approvada em 2ª discussão a proposição da Camara, fixando as forças de terra para o exercicio de 1898, sendo rejeitadas as emendas do Sr. Almeida Barreto e approvada uma do Sr. Moraes Barros, supprimindo o artigo 6º da proposição, por desnecessario.

Foi depois rejeitado sem debate, em 3ª discussão e em escrutinio secreto por 22 votos contra 21, o projecto do Senado, n. 10, de 1897, autorisando o poder executivo a incluir no quadro de pharmaceuticos da armada, sem prejuizo do mesmo quadro e no posto de 2º tenente, o pharmaceutico contratado 1º tenente honorario Antonio Candido da Silva Pimentel.

Levantou-se a sessão, ficando designado para ordem do dia trabalho de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve sessão, por falta de numero, no dia 10.

— Apenas lida e approvada a acta, na sessão do 11, o Sr. deputado Nilo Peçanha pedio a palavra para negocio urgente e requereu urgencia com o fim de, na sessão de Segunda-feira, tratar de assumpto relativo ao credito publico no exterior. Consultada a casa, a urgencia foi rejeitada por 63 votos contra 56.

Entrou-se na ordem do dia, sendo debatido o parecer da commissão sobre as emendas ao orçamento do exterior. O Sr. Erico Coelho sustentou a sua emenda relativa á fusão das legações na Italia e Santa Sé. O Sr. Coelho Cintra congratulou-se com a Camara por haverem o relator e a commissão do orçamento aceitado as propostas constantemente feitas pela opposição no sentido da reducção das despezas. O Sr. Glycerio declarou preferir a sub-emenda da commissão ao substitutivo Serzedello, porque aquella traz maiores economias, apezar do honrado relator persistir em estabelecer as legações da Russia e Austria Hungria, que a Camara supprimio em 2ª discussão.

O general Glycerio fez ver que os trezentos e tantos contos economisados na sub-emenda da commissão, reunidos aos outros trezentos e tantos de reducções propostas pela opposição, darão uma economia total (caso as emendas sejam approvadas) de mais de 700:000$ no orçamento do exterior. S. Exc. terminou fazendo longas considerações politicas.

Fallou o Sr. Erico Coelho novamente e, por fim, o Sr. Serzedello Correia, ficando o debate adiado.

Na hora do expediente não houve quem pedisse a palavra.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 12 do corrente.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« O Decreto n. 2,412 de 28 de Dezembro de 1896, que estabeleceu as bases sob que se devia proceder ao resgate do papel-moeda, autorisado pela lei n. 127 de 9 de Dezembro do mesmo anno, consigna, quanto á applicação do producto do arrendamento das estradas de ferro, as seguintes disposições:

« Art. 2º Para as operações do resgate ficam exclusivamente destinados, sem se lhes poder dar outra applicação, os seguintes recursos:

§ 5º Dous terços do producto do arrendamento das estradas de ferro da União, emquanto a taxa de cambio fôr inferior a dinheiros por 1$, e apenas um terço quando essa taxa se elevar.

Art. 3º O Ministro da Fazenda, com os recursos designados, providenciará para que até o fim do anno de 1897 estejão resgatados pelo menos dez por cento (10 %) das notas em circulação, em 1898 mais quinze por cento (15 %), em 1899 mais vinte por cento (20 %), em 1900 mais vinte e cinco por cento (25 %), até que se possa manter o regimen da conversibilidade.

Art. 4º As sommas, que tendo sido decretadas não forem applicadas ao resgate, serão depositadas em ouro amoedado ou em barras no Thesouro, afim de constituirem um fundo permanente de conversão.

Art. 6º Do producto do arrendamento das estradas de ferro da União o terço restante até o cambio de 18, e os dous terços quando a taxa for superior, serão applicados ao serviço dos juros e amortização da divida externa, não sendo, em hypothese alguma, facultada ao governo outra applicação.

Paragrapho unico. Se para o serviço alludido forem sufficientes os recursos votados no orçamento, deverá o Ministro da Fazenda applicar a somma consignada na acquisição do titulos da referida divida.

Art. 7º Ficam sujeitos á fiscalisação do Tribunal de Contas os actos decorrentes das disposições deste decreto, podendo esta instituição oppôr-se ao registro das despezas que constituirem applicação indevida dos recursos creados para os fins que a lei claramente designou ».

— No relatorio do Sr. Dr. Joaquim Mortinho, ministro da viação e obras publicas, encontra-se o seguinte resumo do edital de concurrencia para o arrendamento das estradas.

O prazo desse edital foi prorogado em Maio até á data de hontem.

Diz o relatorio:

« O poder executivo, pelo decreto n. 2,413 de 28 de Dezembro, estabeleceu as bases da concurrencia para o arrendamento daquellas estradas.

« A concurrencia foi aberta em 9 de Janeiro no Brazil, nos Estados Unidos da America e na Europa, e termina em 15 do corrente mez de Maio.

« O prazo do arrendamento é de 60 annos. O preço deste dividio-se em uma contribuição inicial de 5 milhões sterlinos, uma annuidade fixada pela mais vantajosa das propostas, e um addicional de 20 % sobre o que exceder de 12 % da renda liquida do capital empregado nas estradas.

« A caução para o assignatura do contracto é de 50 000 libras sterlinas e a despeza de fiscalisação de 100·000$000 annuaes.

« Marcou-se o prazo de 30 annos para a encampação das estradas e seus ramaes, cujo preço será determinado pela renda média liquida do ultimo quinquennio; esta renda, transformada ao cambio do dia, representará cinco por cento em ouro da importancia que será entregue pelo governo ao arrendatatio, augmentada do valor das obras feitas nos ultimos tres annos.

« Os limites minimo e maximo das multas que o governo póde impôr, são de dous a vinte contos de réis.

Quanto á pena de rescisão sem indemnisação, determinou o decreto de 23 de Dezembro, art. 12 que o edital e o contracto especifica-sem os respectivos casos; e pelos termos do edital, clausula X, taes como são o de demora de pagamentos, cessação de trafego e outros.

Uma das resoluções do governo (edital, clausula XI) é que, não realizado o arrendamento de todas as estradas por um só arrendatario, a contribuição inicial de cinco milhões sterlinos acompanhe o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo a quota de fiscalisação desta de 40:000$, e a caução para a assignatura do contracto de 40.000 libras sterlinas.

Isto posto, declarou o governo (edital, clausula XII) acceitar tambem propostas para o arrendamento das estradas em grupos ou separadamente.

Aos proponentes, em tal caso, é livre computar as quotas de contribuição inicial, de annuidade e de deposito ».

— No dia 9 termo do prazo do edital, os Srs. Ministros da Fazenda e da Viação conservaram-se nas respectivas secretarias até ás 8 horas e meia da noute, aguardando noticias da Europa.

MUTILADO

Não chegando até então telegramma algum dos nossos representantes nas capitaes onde se abrira a concurrencia, SS. EEx. retiraram-se para as suas residencias.

Momentos antes de partir, o Sr. Ministro da Fazenda teve telegramma do Sr. Rothschild, communicando que recebera da Delegacia do Thesouro em Londres e levara a conta do governo brazileiro a quantia de £ 40.000 depositadas pelos Srs. Grinwoold & C., como garantia da assignatura do contrato para arrendamento da Estrada de Ferro Central, que os mesmos senhores se compromettem a fazer nos termos da proposta que hontem deve ter sido aberta na Legação brazileira.

— No mesmo dia ás duas horas da tarde foram abertas na Secretaria da Viação duas propostas para arrendamento das estradas de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana e de Camocim a Sobral, no Estado do Ceará.

A primeira é feita pelo Presidente do Estado do Rio-Grande do Sul, Sr. Julio de Castilhos, que declara «ter em vista a importancia estrategica, politica e commercial» da referida estrada e seus ramaes.

Por essa proposta obriga-se o proponente a entrar para o Thesouro Federal:

a) com a contribuição inicial de £ 33.350.

b) com a annuidade de 10 % sobre a renda bruta ou com a de £ 6.670, paga em ouro e por semestre vencido;

c) com a quota de 20 % da renda liquida excedentes dos juros de 12 % do capital empregado na estrada.

Obriga-se mais a concorrer com 12:000$ para as despezas de fiscalisação e a aceitar as demais condições expressas no edital.

O Sr. Castilhos declara que, em caso de ser preferida a sua proposta, a assignatura do contrato ficará dependente do assentimento da Assembléa dos representantes do Rio-Grande do Sul que será solicitada.

A proposta não veio acompanhada de documento comprobatorio do deposito, exigido no edital como garantia para a assignatura do contrato.

— A segunda proposta, para arrendamento da Estrada de Ferro de Camocim a Sobral, no Estado do Ceará, é apresentada pelos Srs. Engenheiro João Thomé da Saboia e Silva, ex-chefe do trafego da mesma estrada e Vicente Saboia de Albuquerque.

Os proponentes repetem minuciosamente condições especificadas no edital sobre conservação e entrega das linhas, preferencia em igualdade de condições para construcções e prolongamentos novos ordenados pelo governo e promessa de arrendamento dos mesmos; estabelecem os meios de indemnisação, caso seja a estrada encampada ou occupada transitoriamente; promptificam-se a dar 50:000$ de fiança em apolices da divida publica no acto da assignatura do contrato e 6:000$ annuaes para despezas de fiscalisação.

Quanto a vantagens pecuniarias offerecem 10 % sobre a renda bruta arrecadada, pagos semestralmente em papel-moeda.

Os proponentes querem que as tarifas sejam revistas de dous em dous annos, com approvação do governo e apresentam desde já, para alterar as actuaes, um projecto que esperam seja aceito e sirva para iniciar o serviço em caso de serem preferidos na concurrencia.

Essa proposta foi acompanhada de documento, provando que os seus signatarios tinham feito o deposito de 10:000$ no Thesouro Federal para garantia da assignatura do contrato.

— Com a inauguração do ramal entre Cacequy e S. Gabriel, effectuada no dia 24 de Agosto de 1896, ficou elevada a 459k542 a extensão total da linha em trafego da Estrada de Ferro de Porto-Alegre a Uruguayna, assim distribuida:

	Kilom.
linha principal desde Taquary a Cacequy	374.718
Ramal de Cacequy a S. Gabriel	76.134
Prolongamento do ramal até a Xarqueada Marçal	5.000
Ramal da Xarqueada do Paredão	3.692

Como a proposta do Presidente do Rio Grande do Sul refere-se ao capital empregado na estrada, aqui o consignamos detalhadamente.

Custo total approximado da estrada, entre Taquary e Cacequy, até fim de 1895	24:380:650$311
Dispendio por conta de construcção no anno de 1896	605:972$384
Total de Taquary a Cacequy	24.986:622$995
Custo total do ramal entre Cacequy e S. Gabriel	3.046:870$251
Dispendio por conta da construcção depois de entregue ao trafego	4:927$919
Total do ramal de Cacequy a S. Gabriel	3.051:798$173
Custo total de toda a rêde	28.038:421$168

Essa estrada é a unica da União que actualmente dá saldo.

Eis os algarismos de sua receita e despeza em 1896:

Receita bruta, parte arrecadada pelo trafego e parte levada a debito dos diversos Ministerios do Governo Federal	1.772:595$251
Despeza de conservação e custeio	1.625:242$679
Saldo	147:352$572

A receita arrecadada nas estações teve a seguinte origem:

Passageiros	425:432$610
Bagagens e encommendas	127:399$050
Mercadorias	790:125$160
Valores	1:151$800
Vehiculos	3:330$080
Animaes	28:085$300
Telegrapho	16:274$730
Trens especiaes	106:150$200
Carros especiaes	1:207$780
Armazenagens	6:219$160
Imposto de transito	30:886$940
Rendas diversas	170:151$190
Total	1.706:418$010

A despeza de conservação e custeio em 1896, distribuindo-se do seguinte modo:

Administração central	137:979$655
Trafego	353:259$763
Locomoção	664:126$540
Via permanente	469:876$721

O numero de trens foi de 3.967 que percorreram 560 210 kilometros e conduziram 50.940 vehiculos.

— A estrada de ferro de Sobral tinha em trafego a 31 de Dezembro ultimo 216.280 kilometros.

A receita geral em 1896 foi de	267:671$171
A despeza de custeio importou em	346:272$401
Deficit	78:601$230
Relação % da despeza para a receita	129$364
Receita por kilometro em trafego	1:237$614
Receita por trem kilometro	2$710
Receita por vehiculo-kilometro	$251

Essa receita teve a seguinte origem:

41.538,5 passageiros	61:441$490
266.428 bagagens e encommendas	3:820$160
10.453 animaes	25:114$500
11.501.223 mercadorias	156:408$840
Armazenagem	17$860
Trens especiaes	1:176$000
Telegrapho	12:337$250
Multas	109$411
Rendas diversas	7:236$750

A despeza foi assim considerada:

Por kilometro em trafego	1:601$037
Por trem-kilometro	3$506
Por vehiculo-kilometro	$232
Por administração central	41:111$624
Por trafego	73:560$407
Por locomoção	124:580$112
Por conservação	107:072$258

Nessa estrada correm semanalmente 6 trens mixtos, o numero de vehiculos componentes desses trens foi durante o anno passado de 10.103.

Nesse mesmo anno foram transmittidos por conta de particulares 10.651 telegrammas com 176$342 palavras.

— Sobre a Estrada de Ferro Central do Brazil diz o Sr. Ministro da Viação em seu relatorio:

« Os dados até agora organisados relativos ao anno de 1896 são ainda incompletos, principalmente na parte que se refere á despeza, e muitos delles não inspiram confiança na sua exactidão á actual directoria, que por isso está procedendo a uma completa revisão.

Se não fôr arrendada a estrada de ferro, haverá necessidade de um credito de . . . 10 000:000$000 para material rodante, podendo ser distribuido em dous exercicios financeiros.

A reducção de 50 % nos fretes de varios artigos transportados pela estrada de ferro, produzirá este anno uma reducção de cerca de 6:000$000 na receita.

A despeza, devendo ser elevada a ..... 32.500:000$000 com o accrescimo que é exigido pela verba—Material para conducção de trens—, e a receita, calculadamente sobre a do anno anterior, devendo ser apenas de 26.500:000$000, haverá um *deficit* de 6.000:000$000, que, com o credito extraordinario indispensavel para acquisição do material rodante, elevar-se-ha a........ 11.000:000$000 neste exercicio. »

A extensão total da linha de Estrada de Ferro Central é de 1.243k.506.25, inclusive a linha dupla entre a capital e Sapopemba e ramal de Gambôa.

Esta extensão divide-se em 779k.485.05 de linha de bitola larga e 464k.921.20 de linha de bitola estreita.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

No dia 4 do corrente encerram-se as sessões da primeira legislatura annual das côrtes, guardadas as praxes constitucionaes.

Se da sessão que acaba de findar não redundam grandes beneficios para o paiz pois que o tempo se passou sem se tomarem resoluções importantes e decisivas no que respeita á crise que o mesmo paiz atravessa e cada dia se apresenta mais temerosa e complicada, é comtudo innegavel que esta sessão representa no mechanismo politico o retorno á normalidade parlamentar.

Essa obra de restauração moral póde realizal-a dignamente o partido progressista, levando á camara uma maioria perfeitamente disciplinada, e sabendo nas duas casas do parlamento escolher quem dirigisse os trabalhos das sessões com superior intelligencia, firmeza inabalavel e alto espirito de equidade.

E é prova disso ser na camara dos dignos pares o Sr. Conselheiro Hintz Ribeiro quem propõe um voto de louvor ao Sr. Conselheiro Rodrigues de Carvalho pela fórma superior porque dirigio os trabalhos da actual sessão; e na dos senhores deputados, o Sr. João Franco, em seu nome e no da opposição, quem presta homenagem e faz inteira justiça ao Sr. Conselheiro Eduardo José Coêlho, accrescentando « que nos quartoze annos da sua vida parlamentar não vio ainda presidente que excedesse o actual na hombridade, correcção e absoluta imparcialidade com que tem dirigido os trabalhos parlamentares.

O *Dario Illustrado* tambem noticiando esta manifestação de apreço por parte da opposição regeneradora, accrescenta «que o governo foi felicissimo com a presidencia das duas camaras».

— No dia 2 seguio viação de Bordeaux o Sr. Ministro da Marinha Barros Gomes, que vai procurar nessa viagem melhoras ao seu estado de saúde, estacionando em Birratz por algum tempo.

Partiram tambem com S. Exc. sua esposa e filha.

No exercicio da pasta ficou o conselheiro Veiga Beirão, estando tambem no exercicio da guerra o Sr. Conselheiro José Luciano, por haver o respectivo titular partido para Mondariz, onde foi fazer uso das aguas.

— Sabe-se que o conselheiro Monsinho regressou já a Lourenço Marques, onde teve uma recepção enthusiastica, confirmando-se assim a noticia dada pela *Semaine* de que se constituira ali uma commissão para festejar o commissario régio, de volta de Gaza, onde mais uma vez assignalou o seu nome e o valor das armas portuguezas.

O seguinte telegramma que Mousinho d'Albuquerque enviou ao Sr. Ministro da Marinha, falla nessa recepção e ao mesmo tempo dá a alegre noticia, do bom estado sanitario das tropas e das melhoras dos feridos.

Lourenço Marques, 3, ás 7 horas e 30 minutos da madrugada.—Cheguei hoje, sendo recebido com grandes manifestações de alegria por todas as classes. O estado sanitario das forças vindas de Gaza é muito bom: os feridos melhoram

A autorisação das obras do porto causou regosijo a todos aqui. Agradeço felicitações V. Exc. pela surpreza de Maguiguana.—(a) *Mousinho*.

— Parece que as probabilidades para governador da Guiné se inclinam agora para o Sr. Alvaro da Cunha

Tambem parece que a escolha será tomada em conselho de ministros

— O couraçado *Vasco da Gama* partio de Gibraltar para Alhucemas, a fim de ir apoiar as reclamações do nosso encarregado de negocios em Tanger perante o governo scherifano, com relação ao caso de pirataria rifenha, de que foi victima a tripolação de *Rosita*.

— Nas *Cartas do Norte*, que publica o *Jornal do Commercio*, traça-se o seguinte historico politico do Porto, curioso de ler se:

« Situação politica, estacionaria, ou pouco menos.

Discutio-se com certo interesse, a supposta ou verdadeira dissidencia de dous mais graduados maioraes progressistas.

Os *fiéis* lamentavam naturalmente que os dous illustres e prestigiosos parlamentares abandonassem as fileiras governamentaes—mas os *fiéis* são em pequeno numero e diminuem por aqui, a olhos vistos.

Por muitos annos se póde dizer, sem rhetorica, que o Porto era um baluarte progressista.

O primeiro abalo que soffreu na sua unidade deveu-o á *vida-nova*, á entrada de Oliveira Martins na politica, que promoveu uma scisão duradora e mal disfarçada. Só quem não conhece o burgo não distingue a divisoria nitida, indelevel.

A dictadura Franco pouco adiantou a dissolução intima, chegando a produzir unificações apparentes, sob a pressão das exigencias da defeza.

A derrota dos progressistas na eleição camararia foi um incidente de politica eleitoral, que nada poz nem tirou para quem sabe como se fazem eleições e leis eleitoraes. Mas o que realmente tem dividido, descontentado, desnorteado as phalanges progressistas, tem sido a marcha governamental.

E sem emittir opinião pessoal, porque sob o ponto de vista partidario são-nos indifferentes os governos e só no ponto de vista nacional os queremos considerar, parece estabelecer-se uma forte corrente de sympathia á volta de alguns nomes indigitados para uma proxima recomposição tão necessaria para a vida de gabinete como o pão para a bocca.

Que venha esse tonico, e em boa hora para que a situação viva, porque não póde chamar-se *vida* a este vegetar sem luz e sem horizonte por onde se tem arrastado o actual gabinete.

As medidas de fazenda ainda deram de si mais um comicio. Desta vez sem apparato bellico desproporcionado e contraproducente. O comicio foi convocado pela commissão executiva do republicanismo portuense e pelo chamado grupo dos estudos sociaes, com o fim de protestar contra as medidas de fazenda e as perseguições politicas, segundo rezavam as convocações.

De notavel houve a apresentação do Sr. Dr. Pinto de Mesquita, distinctissimo advogado, que em tempos teve uma situação preponderante no partido regenerador do Porto, do qual se separou definitivamente protestando contra a marcha politica e processos administrativos daquelle partido.

O Sr. Pinto de Mesquita foi na geração do seu tempo, em Coimbra, (a geração que fez o centenario de Camões), um dos rapazes de maior talento, espirito desempoado, aberto ás novidades, e um dos dirigentes do movimento positivista da época.

Vindo para o Porto abrio banca de advogado, entrou na politica regeneradora, mas pouco propenso a carneiro de Panurgio, defendendo na camara municipal, contra os seus correligionarios, o procedimento honesto d'um adversario politico, o Sr. Oliveira Monteiro, então vereador.

Um bello dia separou-se de vez dos seus amigos politicos, com declarações que fizeram ao tempo sensação.

Agora o ardente publicista apparece-nos n'um comicio promovido pelos republicanos, fazendo, ao que nos consta, uma critica severissima de regeneradores e progressistas (principalmente dos primeiros) declarando-se desligado dos partidos monarchicos, appellando para todos, sem distincção, afim de se iniciar uma politica de rasgadas e sangrentas economias, e uma politica de fomento que incline a nosso favor a balança commercial, unica maneira de fazer rosto á crise financeira, ao seu entender.

O Dr. Pinto de Mesquita, apezar das suas palavras severas para os partidos monarchicos, não se declarou filiado no partido republicano, embora alludisse com encarecimento de José Falcão e Rodrigues de Freitas.

Fallaram ainda o Sr. Dr. Nunes da Ponte, que presidio ao *meeting*, os Srs. Dr. João de Menezes e João Chagas, sendo o comicio dissolvido no momento em que o director da *Marselheza* fez referencias a autoridade entendeu dever oppor-se.

No momento em que escrevemos, consta-nos que os correligionarios do Sr. Chagas o seguiram em cortejo que manifestou os seus sentimentos de protesto por forma a intervir a policia e alguns soldados de cavallaria, que dispensaram os manifestantes.

— A tarde de 1 do corrente no Porto, praça de D. Pedro, o vereador municipal Sr. Novaes Cunha aggredio o Sr. Dr. Chaves Oliveira, por este ter publicado correspondencias desfavoraveis a administração municipal, no *Tribuno Popular*, de Coimbra.

— A exposição industrial do Palacio de Crystal, que abre a 18, com 321 expositores, promette ser um certamen muito interessante, e no qual, ao lado dos melhores specimens da industria portuense, figurarão sem desdouro, os da de Lisboa.

Propõem-se concorrer muitas casas da capital, entre ellas: Motta Irmãos, farinha; Roshgang, baguettes; Companhia Nacional Editora, publicações diversas; Fabrica Renascença, vidros gravados.

Figurará tambem o Instituto Industrial e Commercial com apparelhos de precisão para serviços de diversos capitulos da physica, como: gravidade, optica; electricidade; e ainda para analyses chimichas e bacterogicas, etc.

O grande publico terá a sensação da surpreza diante dos artigos que o Instituto Industrial e Commercial de Lisboa manda á exposição industrial, na qual tambem será particularmente interessante.

— Parece que a sagração do novo bispo de Cochim se effectuará na India, sendo sagrante o Sr. arcebispo de Gôa, e assistentes o Sr. bispo de Damão e talvez o de Meliapor.

— Na manhã de 4 chegou a Lisboa, no combóio Correio de Madrid, o Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Jornal do Brazil*, nessa Republica.

— Na gare do Rocio era esperado por alguns amigos, e installou-se no Hotel Internacional, devendo só embarcar para o Rio no paquete francez que sae de Lisboa no dia 13 do corrente.

Alguns amigos e collegas preparam-lhe um banquete para um dos dias da proxima semana, ao qual se associa o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, ex-ministro portuguez no Brazil. De todas as provas de consideração e estima que receber em Lisboa, diz o *Jornal do Commercio*, é digno o illustre jornalista, pois é um verdadeiro amigo de Portugal e um eloquente e pertinaz defensor dos interesses portuguezes na America do Sul.

— A alludida folha com o seu constante *sarvoir dire*, consigna com relação á arbitrariedades da policia para com a imprensa da capital e do Porto, palavras cujo criterio é irrecusavel, accentuando que campanha tal não tendo por si a lei, só póde prejudicar ao governo.

Refere-se principalmente o jornal á *Marselhoza*, que tem sido o alvo constante dos *cuidados* da policia. Mas observa:

" Não supponha o governo que isto dizemos, apenas movidos por um espirito de classe, por uma questão de "solidariedade jornalistica". Se tal suppõe, póde crêr que está em erro.

Não temos que ter solidariedade com uma imprensa que em regra é desprimorosa e descortez com todo o jornalismo monarchico, tendo quasi sempre em mira desconceitual-o ou injurial-o.

O que temos em muito respeito são os principios superiores que regem os Estados livres, os codigos e leis que nos governam; e esses na sua essencia condemnam e reprovam em absoluto as determinações policiaes ultimamente postas em pratica.

Eis porque pedimos ao governo com a franqueza propria de leaes amigos, que ponha côbro, e quanto antes, a semelhantes desvarios da policia, que só podem concorrer para o desprestigio da autoridade.

ESCRINIO

Um soneto

O creador do mundo, o Deus pujante,
Vendo á fragil mulher como captiva,
Deu-lhe o poder na alma sensitiva;
Deu-lhe no amor a arma triumphante!

E o homem diz-se o forte! .. Esse arrogante,
Quantas vezes não foge, não se esquiva,
Olhando um meigo rosto, que lhe aviva
O rosto meigo da perdida amante!

Forte! quem é escravo dos desejos!
E por uns labios que promettem beijos,
Foje á rasão e aos maternaes conselhos!

O forte somos nós!... nós que podemos
Prendel-o num sorriso... se o queremos
Supplico a nossos pés e de joelhos!

ELVIRA GAMA.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial— O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor nomeou por acto de 17 do corrente, o coronel Manoel Jacome Bezerra Cavalcante, para exercer o cargo de delegado do municipio da Boa-Vista.

Guarda-moria da Alfandega — Chegou no dia 17, da Capital Federal, o Sr. Eduardo Wright, guarda-mór da Alfandega e nesse mesmo dia tomou posse do cargo.

Conselho Superior—Reunido extraordinariamente amanhã, esse conselho, são convidados todos os seus membros effectivos e supplentes á comparecer á sessão que se realisará no lugar e ás hora dos costume.

Alfandega—D'essa repartição remetteram-nos para publicar o seguinte:

« Laboratorio Nacional de Analyses.—Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1897.—Em cumprimento da clausula 8.ª das Instrucções constantes do officio da Directoria Geral das rendas publicas de 7 de Março de 1897, dirigido a esta Directoria, communico-vos que a aguardente vinda do Porto no navio allemão *Schoemburgo* em 5 barris marca J M S numero... consignada a José Miguel da Silva e despachada pelo mesmo do fabricante... destinada a ser usada como bebida, foi condemnada por este Laboratorio por conter alcool amylico, furfurol, notavel quantidade de aldehydos e etheres da serie grasca, substancias estas nocivas a saúde. Saúde e fraternidade.—Sr. Inspector da Alfandega de Pernambuco.—Director, (assignado)—Dr. *José Borges Ribeiro da Costa*. »

Imposto estadoal—Previne-se aos Srs. contribuintes que na Recebedoria do Estado está se arrecadando até o dia 26 do corrente, independente de multa, os impostos das classes abaixo e findo o prazo acima pagarão com a multa de 20 %.

Classe n. 15, Companhia de Seguros.
Classe n. 27, Lojas de chapéos de sol.
Classe n. 32, Lojas de livros, papeis, etc.
Classe n. 33, Rebocadores.

Commissão de Bellas Artes—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia no Lyceu de Artes e Officios a Commissão executiva da Exposição de Bellas-Artes para tratar de assumptos importantes.

Congresso Academico — Reune-se hoje esse Congresso, ao meio dia em sessão ordinaria.

Conferencia maçonica—Tendo a maçonaria pernambucana resolvido fazer uma série de conferencias publicas, realisa amanhã a primeira ás 7 horas da noute, no Theatro do Club Dramatico

Para o acto foram convidados o povo, imprensa, autoridades civis e militares, associações désta capital e Exmas. Familias.

Fornecimento — A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 21, receberá propostas para o fornecimento de carne verde para o consummo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno.

Club Carlos Gomes—Reune-se no dia 22, esse Club, pelas 7 horas da noute, na respectiva séde

Septenario das Dores—No povoado da Varzea terá principio hoje o septenario das Dores, cuja festividade realisar-se-á no proximo domingo.

No dia da festa terá lugar uma solemne procissão que percorrerá as principaes ruas do povoado.

Tocará uma banda marcial.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 19 a 26 do corrente o Sr. Antonio Alves Pacheco.

Bonds de Afogados—O digno Dr. Gerente da Companhia Ferro Carril resolveu retirar o bond que faz o trajecto entre a ponte de Afogados e o ponto terminal da linha.

Motivou essa resolução de S. S. o facto de grande numero de perversos entenderem deteriorar todos os tres carros que successivamente tem estado naquelle serviço no curto espaço de 3 mezes.

O ultimo bond que ha pouco tempo foi para alli em bom estado está actualmente sem cortinas, com as plataformas muito deterioradas e sem dous bancos.

Os perversos aproveitam a alta noite quando o carro está desamparado e satisfazem seus pessimos instinctos.

Hontem o Sr. Gerente foi pessoalmente examinar o bond e notou que as molas estavam tortas devido á martelladas que applicaram.

S. S. disse-nos que não é possivel a Companhia continuar com semelhante despeza e sem resultado porque os passageiros constantemente reclamam contra o deterioramento do bond.

Em vista disto resolveu supprimir o mesmo bond.

S. S. desejaria não ver-se forçado a proceder assim.

Interessante anedocta — Uma interessante e intructiva anedocta, cujo heroe é o predecessor do actual arcebispo de Canterbury.

Detestava mais que tudo este digno prelado as despezas inuteis. Forçado, por effeito das suas funcções, a frequentes viagens, via-se constrangido a despezas de correspondencia, que elle julgava excessivas. Com o que muito se atormentava, motivo porque se entregou aos maiores esforços para encontrar um meio de as reduzir.

E' bem certo o dictado: quem procura, acha sempre. Tal o caso do nosso prelado. Imagine-se, pois, do espanto do seu capellão ao receber, um dia, este laconico despacho: «Epistola de João, 111, 13 e 14. »

O capellão abrio a Biblia no sitio indicado e leu: «tenho muitas coisas a communicar-vos, mas não poderei fazel-o por meio de tinta e d'uma pena. Espero encontrar-vos proximamente e fallar-vos nessa occasião frente a frente. A paz seja comvosco. Saudam-vos os vossos amigos. Saudae os que são nossos. »

O arcebispo chegára assim a exprimir em cinco palavras uma mensagem que contou 45 no texto inglez. E tão boa achou a sua invenção, que d'ahi por deante, na sua correspondencia, não fez uso senão della.

Ora, não se póde deixar de lembrar que Cecil Rhodes servio-se um dia do mesmo processo de correspondencia, para o fim de dissuadir um general inglez de dar batalha. Inspirou-se o Napolão do Cabo no exemplo dado pelo arcebispo de Canterbury, ou ter-se-ha de ver nesta circumstancia o encontro de dous *beaux esprits*?!

União E. Beneficente de Afogados—Reune-se hoje ás 6 horas da tarde, esta sociedade, para commemorar o 5º anniversario de sua installação.

Constará a festa de uma sessão magna seguindo se depois uma ladainha.

União Recreativa Brazileira — Esta sociedade reune-se hoje pelas 4 horas e meia da tarde, em assembléa geral para a approvação de seus Estatutos.

Bazar Novidades—Este acreditado estabelecimento de fazendas, sito á rua Duque de Caxias n. 71, offereceu-nos hontem alguns pegadores de volumes e gaitas de foles, reclames da mesma casa.

Obrigados.

Era-Nova — Recebemos o n. 35 deste apreciavel periodico catholico.

Agradecidos pela visita.

Theatro Santa Isabel—Realisa hoje o seu ultimo espectaculo, o distincto artista David de Mesmeris que com tanto successo se tem exhibido no Santa Isabel.

O espectaculo de hoje constará de trez partes, sendo executado um monologo comico-mimico-dançante, original do grande transformista, em que só elle desempenha 14 typos differentes.

Não perca, pois, o publico mais esta opportunidade de apreciar o distincto artista.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Setembro de 1897:

Entraram	16
Sahiram	15
Falleceram	4
Existem	609

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 1/4 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. João Marques, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. José Avila, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Medico assistente, entrou ás 12 da tarde e sahio ás 6.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Agosto ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	625
Hospital dos Lazaros	47
Hospital dos Variolosos	28
Collegio das Orphãs	212
Asylo de Mendicidade	335
Hospital dos Alienados	317
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	223
Em poder das amas	82
Total	1.869

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 17 de Setembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°6	759,mm38	18,mm27	77
9 »	25,°6	160,mm26	18,mm73	76
12 »	26,°1	759,mm94	18,mm42	73
3 t.	26,°4	758,mm57	19,mm20	74
6 »	25,°9	758,mm76	19,mm04	76

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecidos, 53,°2. Prateado, 33,°2.

Temperatura maxima 26,°75.

Temperatura minima 23,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm5; á sombra 2,mm3.

Chuva 3,mm0.

SW de meia noute até 0 h. 34 m. da manhã; SSW até 2 h. 01 m.; SW até 2 15 m.; E com interrupções de ESE e ENE até 11 h. 08 m.; ESE até 7 h. 13 m. da tarde; E até meia noute

Velocidade média do vento por segundo 5,59.

Nebulosidade média 0,63.

BOLETIM DO PORTO

Dia 17 de Setembro

O baixa-mar foi ás 1 h. 46 m. da tarde, registrando a escala 0,m74.

O préa-mar foi ás 8 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 1,m66.

Dia 18 de Setembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 30 m. da manhã registrando a escala 0m76.

O préa-mar foi ás 8 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 1,m62 — O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Monte Santo, para Barão de Contendas, Imperatriz 148.

De Limoeiro, para Joaquim Quintino, Caxias 6.

De Caruarú, para Paulino, Aurora 42.

De Penedo, para coronel Nabucô, Hotel Americano.

De Monte Santo, para Ramos Filho.

De Monte Santo, para Theodoro Sodré.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Setembro de 1897.

Existiam	484
Entraram	8
Sahiram	8
Existem	484
A saber:	
Nacionaes	454
Mulheres	15
Estrangeiros	15
Total	484
Arraçoados	454
Bons	426
Doentes	23
Loucos	2
Loucas	3
Total	454

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Manoel Mandú do Carvalho.

Teve alta:—Bellarmino Henrique da Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 16 do corrente no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

José Gomes de Moura Coutinho, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Felismina Geralda Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio, attestado do Dr. Arthur Lobo.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 20 horas, S. José, attestado do Dr. Seve.

Porciuncula, Pernambuco, 6 annos, Olinda, attestado do Dr. Mello Gomes.

Ezequiel Vicente Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Helena da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

João Antonio Alves Figueira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Nicoláo Amaro, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Drthur Cavalcante.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 9 de Setembro de 1897

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Luna Freire

A' uma hora da tarde, presentes os Srs Drs. Conselheiro Pinto, Marcos Tulio, Sebastião Galvão, Major Codeceira, substituindo o 1.º Secretario que não compareceu e Dr. Pereira da Costa occupando a cadeira de 2.º Secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada, bem como a da sessão extraordinaria de 13 de Agosto.

O Sr. 1.º Secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de 2 do corrente, communicando ter designado o seu associado José Antonio Vieira da Cunha, para fazer parte da commissão incumbida da ceremonia da trasladação dos restos mortaes do Desembargador J. Nunes Machado para o cemiterio, em 3 de Fevereiro proximo vindouro.—Inteirado.

Um dito da Commissão Executiva do Club Central R. dos Officiaes da Guarda Nacional, de 31 de Julho, convidando o Instituto, a se fazer representar na sua festa anniversaria de installação, em 6 do corrente.

Tiveram conhecimento do convite os Srs. socios que compareceram na séde do Instituto.

Um dito do Club Polytechnico Pernambucano, de 27 de Agosto, communicando a sua installação.—Mandou-se agradecer a communicação.

Um dito do Sr. José Joaquim Dias do Rego, de 9 do corrente, offertando o processo, que por ordem do Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, fôra instaurado contra os patriotas Pedro Ivo Velloso da Silveira e outros. — Mandou-se agradecer.

Offertas:

Pelo consocio Dr. Alfredo de Carvalho um volume da obra intitulada—Fontes de riqueza, pelo Dr. Urias A. da Silveira.

Pelo autor General F. Raphael de Mello Rego, um folheto—Limites de Goyaz com Matto Grosso.

Pela Secretaria de Justiça, Negocios do Interior, um volume — Leis do Estado de Pernambuco para os annos de 1896—1897.

Pelo autor, Dr. Francisco Vieira Boulitreau, um folheto — These de concurso a vaga de Lente Substituto da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco.

Pela respectiva Redacção um folheto—Revista Catholica.

Pelo autor, Barão de Capanema, um folheto—O Beriberi. Infiltrações provenientes de outros estados morbidos, etc.

Pelo autor, o Sr. Alfredo Rodrigues, um folheto — Estados historicos sobre o Rio Grande do Sul.

Pela Redacção da Revista Archivo do Districto Federal um exemplar da mesma Revista.

Pela respectiva Redacção um folheto—Ensaios de Sciencias, por diversos amadores.

Pelo Sr. Major Codeceira um volume —Inscription Runique du Riprée interpretée par C. C Rafu. Um volume do Barlœus e outro da obra — India Christã ou Cartas Biblicas pelo M. R. P. Pedro Gual.

Pelo Instituto de Ceará um numero de sua Revista Trimensal.

Pelo Sr. Zozimo, uma costella de baleia.

Pelas respectivas Redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, inclusive um exemplar da *Crença*, que se publica nesta cidade.

Pelo consocio Dr. Coelho Leite 6 moedas de cobre e 2 retratos lithographados do Conselheiro Francisco Xavier Paes Barretto.

Pelo consocio Pereira da Costa, as seguintes moedas e medalhas:

Uma medalha romana do tempo do imperio.

Uma de cobre, portugueza, sem valor e data, do reinado de D. Sebastião (1757 1758).

Uma de cobre, portugueza, de cinco réis, sem data, do mesmo reinado.

Uma de cobre, portugueza, de quarenta réis do reinado de D Maria I, cunhada em 1874, tendo no alto do reverso a contramarca G. C. P.

Uma de prata, portugueza, de cincoenta réis, de 1851.

Uma de prata, hespanhola, de 1723.

Duas de cobre, brasileiras, de vinte réis, do reinado de D. Pedro I, tendo uma dellas a data de 1825.

Duas de prata, brasileiras de duzentos réis sendo uma de 1861 e a outra de 1868.

Uma de prata, franceza, de 20 centimos, do reinado de Napoleão III.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foi lido, discutido e approvado, o parecer da commissão de contas sobre o balancete da receita e despreza do Instituto no trimestre de Abril a Junho ultimo.

Foram propostos e approvados para socios effectivos do Instituto os Srs. Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna, Rvdm. Padre Luiz Ignacio de Moura e Dr. Zeferino Gonçalves Agra.

O Exm. Presidente disse que tendo o Instituto conhecimento em 1867 que sob os escombros da casa que servia de capitulo aos monges do Carmo de Olinda existia a sepultura rasa de D. Francisco de Lima, um dos mais notaveis Prelados de Pernambuco, fallecido em 1704, resolveu, com as licenças necessarias, fazer as escavações precisas para recolher os restos mortaes do venerando bispo e depositá-os em jasigo decente.

E assim se fez no dia 28 de Outubro daquelle anno, perante uma commissão do Instituto.

Com a ossada do illustre prelado encontraram os restos sacerdotaes; a cruz processional e o annel episcopal eram de metal ordinario; não podia deixar objectos de subido valor, bispo piedoso em cujo expolio encontrou-se sómente uma moeda de quarenta réis, por haver despendido todos os seus rendimentos em obras de caridade a catachese de indios do interior da capitania, no percurso de mais de duzentas leguas.

Feita a exhumação exigio o prior do referido convento, Frei João do Amor Divino, a entrega dos despojos daquelle que pertencera a sua ordem.

Assim resolveu o Instituto que fossem esses despojos depositados no convento do Carmo do Recife, até que no de Olinda fosse preparado o jazigo que o prior se havia compromettido a mandar construir.

Passaram-se sete annos, e sabendo o Instituto que se não fizera no convento de Olinda o jazigo promettido, deliberou em sessão de 17 de Abril de 1873 mandar fazel-o á sua custa na capella-mór do convento da velha capital.

Por occasião, ha pouco tempo, de ler a nossa *Revista*, o que della constava com relação ao bispo Frei Francisco de Lima, afim de poder escrever a noticia que a respeito dos bispos de Olinda deu o mesmo Sr. Presidente em seu trabalho—*Colonia Soccorro*, procurou saber se com effeito se comprira a autorisação do Instituto e nada encontrando nos nossos balanços, desde aquella época, nomeou o digno consocio Dr. Pereira da Costa para ir á Olinda examinar se existia alli o jazigo á que se refere, e como o nosso companheiro, por seus affazeres, não tivesse podido ir á aquelle lugar, foi elle Presidente com o nosso consocio Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, na tarde de 8 de Agosto, e depois de minucioso exame, verificaram que nada existe feito com relação ao jazigo do virtuoso prelado, cujos restos mortaes devem, portanto, estar ainda depositados no convento do Carmo do Recife.

Para que esse negocio tivesse uma solução, pois que são passados trinta annos, expunha ao Instituto o que se havia dado.

Pelo Dr. Pereira da Costa foi dito que tendo sido informado pelo nosso consocio Dr. Francisco Jacintho de Sampaio que o jazigo fôra construido na capella-mór do convento do Carmo de Olinda, aguardava uma occasião opportuna para ir áquelle lugar verificar a existencia do mesmo jazigo, porém, que em vista do que acaba de expor o Sr. Presidente, devia o Instituto tomar uma deliberação que puzesse termo a isso.

Em consequencia do exposto e do que acaba de repetir o Sr. Dr. Pereira da Costa, e da deliberação agora tomada pelo Instituto, nomeou o Sr. Presidente uma commissão composta dos Srs. Drs. Pereira da Costa, Marcos Tulio e Sebastião

MUTILADO

Galvão, para entendendo-se com o Rvdm. Provincial do Carmo, verificar se ainda se conserva alli o deposito que lhe foi confiado e se a Ordem Carmelitana se quer encarregar de construir em seu convento o jazigo, concorrendo o Instituto com a lapida e mais despezas indispensaveis.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO. consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n , dá consultas medicas-cirurgica todos os ias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingose dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1. andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincieslete, etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O contracto da limpeza publ'ca

IV

Ao director do Contencioso e não ao de Contabilidade e Rendas competia o exame das 4 propostas, como vamos demonstrar.

O honrado Sr. Dr. Sub-Prefeito, ouvindo-o de preferencia e resolvendo de accordo com o seu parecer, não *esqueceu tudo para não perder os lucros*, mas se restringio ao disposto em lei.

Demais o Sr. Dr. Sub-Prefeito não póde resolver sobre qualquer assumpto que exija exame de direito sem sua audiencia.

Eis o que a respeito se encontra nos Cap. III e VI do Reg. de 12 de Maio de 1893, hoje revogado em varias de suas disposições *ex vi* do disposto na lei n. 137:

Art. 10. A Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes é a secção em que se effectuam todas *transações de receita e despeza ou debito e credito: depositos pecuniarios* ou que representem valores; e em geral, *o recolhimento de toda a arrecadação do municipio e a sua respectiva escripturação*.

. . . .

Art. 12. Ao Director da Contabilidade e Rendas, que é o chefe da secção, incumbe:

. . . .

§ 2.º Informar verbalmente ou por escripto e dar parecer sobre todos os negocios concernentes á mesma secção, quando lhe fôr ordenado pelo Prefeito ou pedido por qualquer dos outros chefes, ou reclamado por conveniencia do serviço á seu cargo.

. . . .

Art. 31. A secção do Contencioso terá á seu cargo o *estudo e exame dos papeis que versarem sobre os direitos do municipio, seus interesses e defeza*.

. . . .

Art. 32. Esta secção terá por chefe um Director que seja formado em Direito, e será servida pelo pessoal constante da tabella annexa.

Art. 33. Incumbe especialmente ao Director.

§ 1.º Dar seu parecer sobre todos os negocios da administração da Fazenda Municipal que versem sobre intelligencia de lei, *não podendo ser decidida questão alguma que exija exame de direito, sem sua audiencia*.

. . . .

Nenhuma duvida póde ser suscitada sobre isto e a omissão ou erro de redacção que se nota no art. 44 não póde ser allegada em face do que vimos de transcrever.

Póde-se affirmar que o disposto no art. B de uma lei revogue o disposto no art. A da mesma lei? Em assumpto de tanta importancia a Repartição deveria limitar seu estudo a cifras? A Contabilidade e Rendas não ultrapassaria os limites de suas attribuições, tão claramente definidas nos arts. 10, 11 e 12, se estudasse o valor das propostas sob o ponto de vista juridico? Ao Director do Contencioso, *formado em Direito*, (art. 32....) e só a elle, competia o estudo das propostas.

E' portanto falsa e calumniosa a allegação de que o Sr. Dr. Bianor de Medeiros não ouvio o parecer da secção competente e praticou um acto em desaccordo com a lei.

Tambem calumniosa é a allegação de que nenhum termo se lavrou de abertura e recebimento das propostas para o serviço de limpeza publica.

O leitor nos desculpará a transcripção desses documentos, porque não quebraremos a pena sem termos evidenciado com documentos authenticos que o honrado Sr. Dr. Sub-Prefeito é victima de atraz e horrivel calumnia.

—

Termo de abertura de propostas para o contracto da limpeza pública da cidade do Recife.

Aos dois dias de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete, no Gabinete da Prefeitura Municipal, a uma hora da da tarde, ahi presentes os Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio, Dr. Bianor de Medeiros, seu Secretario e o Director do contencioso, bachareis Lupicino Amynthas da Costa Barros e Luiz Antonio de Andrade e o concorrente Dr. Augusto da Costa Gomes, foram abertas quatro propostas para o contracto da limpeza publica da cidade do Recife, assignadas uma por Augusto Xavier Carneiro da Cunha, outra por José Bernarda da Cunha, outra por Napoleão Duarte & C. e outra pelo Dr. Augusto da Costa Gomes, que se habilitaram na forma do edital.

E para constar mandou o Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito lavrar o presente termo de abertura, que assignou com o Secretario, o Director do Contencioso, o proponente Dr. Augusto da Costa Comes, Manoel Clementino Corrêa de Mello, representante do proponente Augusto Xavier Carneiro da Cunha e Manoel Joaquim do Rego Barros, representante do proponente José Bernardo da Cunha.

Eu Lupicino Amynthas da Costa Barros, Secretario o subscrevo e assigno.

(Assignados).—Bianor de Medeiros, Luiz Antonio de Andrada, Dr. Augusto da Costa Gomes. Manoel Joaquim do Rego Barros e Manoel Clementino Corrêa de Mello.

Eu Antonio Lopes de Carvalho, 1.º escripturario do Contencioso Municipal, copiei do proprio original.

Subscrevo e assigno.—*Luiz Antonio de Andrada*, Director do Contencioso Municipal.

(Transcripção do *Estado de Pernambuco*).

(Continúa).

A Provincia

XXI

DR. ARTHUR ORLANDO

"Vergonha do Magisterio!"

Disse o nedio filho da *America Illustrada*, e deu publicidade a infame proposição o Sr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, na *Provincia*.

Temos nós o direito de perguntar:

Do que não é vergonha o Sr. Arthur Orlando?

Sim, de que projecção de caracter ou de que manifestação da actividade não é infamia?

O miseravel que escreveu a verrina entregue ao Sr. Manoel Caetano para macular *A Provincia*, de 21 de Agosto ultimo, com o maior desrespeito á imprensa e á sociedade, expondo aos olhos das esposas dignas e das filhas innocentes e idolatrados dos assignantes a immoralidade nas palavras e no pensamento supinamente torpe, não tem uma só pháse do caracter que não reflicta a plena abjecção do espirito sordido e immundo, não exerce cargo algum senão para deshonral-o.

Não comprenendo que se desça a escrever a carta anonyma com o desenho de obscenidades as mais repugnantes, com certeza expressando n'alma alguma qualidade boa e no cerebro a possibilidade de cogitação de qualquer assumpto serio.

Repugna acreditar, e é realmente impossivel, que a mesma intelligencia capaz de pensar nas maiores torpezas, que a mesma vontade apassivada ao imperio dos máos instinctos, se deixem influenciar pelas idéas e resoluções beneficas e louvaveis a não ser para illudir e proporcionar a pratica dos commettimentos mais abjectos.

Ao homem honesto, ao homem honrado se imporia como um dever inilludivel afastar do seu contacto o infame que commettesse acções menos abjectas, quanto mais pôr em pratica elle proprio o que ha de de mais repulsivo e degradante!

Indubitavelmente o espirito vil que assim procede não tem uma só qualidade que não seja má, detestavel.

O caracter é indivisivel, não se reparte admittindo selecções no sentido da dignidade humana.

Absolutamente não.

Não é possivel ser honrado praticando a infamia, nem ser verdadeiro em contradicção com a verdade.

Podemos dispensar-nos de demonstrar o que foi o Sr. Arthur Orlando na Directoria da Instrucção Publica deste Estado.

A demonstração está feita na consciencia de todos.

Foi no exercicio do primeiro cargo em um dos ramos mais importantes do serviço publico, no que foi nas paginas e na orientação depravada do pasquim *America Illustrada*, o que foi e o que será em toda a parte e em tudo mais.

Estão na memoria publica os escandalos da epocha em que mais se dilatou o numero de professoras.

O Sr. Arthur Orlando presidio a esse desenvolvimento do magisterio primario que não soube ajustar nem ao menos ás exigencias da honestidade.

As censuras despertadas pelo escandalo em que tanto se abusou da bôa fé do respeitavel cidadão collocado á frente do governo não foram ainda, nem poderão ser esquecidas.

Não é capaz de arcar com a solicitação atrevida e immoral do partidarismo.

Servilisa-se á ostensiva imposição das mais condemnaveis pretenções e conveniencias.

Deu disto exhuberantes provas.

A onda montante da ambição partidaria lavou de um ponto a outro toda a repartição que dirigio, afogando-o nos sedimentos impuros que vieram á tona.

Submetteu-se, quando o seu dever era aceitar o cargo, não para ser um instrumento, mas para não ceder á *politica* o que a dignidade não póde nem deve permittir.

O que vem a ser o funccionario que assim procede?

Será sómente a vergonha ou a deshonra do funccionalismo, ou de todo o magisterio de um Estado?

Quantas vezes o nosso collega Dr. Pereira Junior teve necessidade de arcar contra correlligionarios e amigos, de emittir a sua opinião, de clamar pelo respeito aos principios da sciencia, de aconselhar o que era mais digno!

Poderia affirmal-o, si tivesse o criterio indispensavel á verdade e á justiça, o proprio miseravel que o cobria de elogios e depois escreveu a verrina publicada a 21 de Agosto ultimo, e não se peja de escrever as mais indecentes cartas anonymas.

No exercicio da nobilissima profissão de jornalista, como no dos cargos publicos o nosso collega deixou provas inconcussas da independencia do seu caracter e da sua probidade e rectidão.

Suspeita-o um homem sem honra, da procedencia indigna do infame que se atirou contra a imprensa e contra elle, porque é capaz de todas as infamias.

Foi a pornographia que produzio o misero atassalhador da nossa honra e da do nosso collega.

"... *aut illud quod dicere nole.*"

Da secção editorial *Marca* do *Commercio de Pernambuco*, de 18 de Setembro de 1897.

Herbert Spenser

Diz o jornal *Gazette* de Baldwinsville, Estado de New-York, Estados-Unidos:

Neste *jornal* se hão annunciado muitos remedios, mais jamais ha admittido nenhum annuncio a não ser á vista de provas da excellencia do remedio annunciado.

Faz já algum tempo que estamos publicando narrações de quasi milagrosas curas realisadas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidimos fazer todo possivel para averiguar si alguma cousa semelhante havia occorrido aqui. Para tal fim, enviámos um *reporter* á botica dos senhores Gardner & Davis, que se mostraram muito satisfeitos com os resultados obtidos com as mencionadas pilullas e com a venda grande e sempre crescente da preparação. Perguntado ao chefe da casa si elle sabia de algum caso que se podesse investigar, recommendou ao *reporter* que visitasse ao Sr. Herbert Spenser, residente na mesma villa.

Com prazer damos hoje a nossos leitores a narração de Mr. Spenser que foi como segue-se:

"Como V, sabe, estou empregado e hei estado por muitos annos na grande fabrica de persianas dos senhores Bliss & Suydam. Faz doze annos me atacou o rheumatismo na parte inferior das pernas e meus soffrimentos foram terriveis. Chamei muitos medicos e experimentei uma infinidade de remedios, mas, si obtive algum allivio, este foi sómente passageiro. Incharam-se-me os pés de tal modo que tinha necessidade de usar sapatos summamente grandes e ainda comtudo tinha que cortal-os para os poder resistir. Para subir e descer escadas tinha que *engatinhar* ou arrastar-me. Por pura necessidade continuei attendendo a meu trabalho, e minha esposa via-se na precisão de me trazer a comida á officina, cerca de meio dia, por ser-me impossivel percorrer a curta distancia que me separava de minha casa. Confesso a V., que eu estava completamente desanimado. Havia gasto todas as minhas economias em medicos e medicamentos sem obter allivio.

Minha cunhada vio por acaso em um jornal um artigo relativo á cura de um individuo na cidade de Galway e á insinuação minha escreveu ao paciente incluindo-lhe o recorte do jornal e perguntando-lhe si era certo o que nelle se dizia.

A resposta nos fez saber que não sómente era exacto o artigo em questão mas tambem que o caso havia sido ainda mais grave do que o indicava a leitura.

Comprei um vidro de Pilulas Rosadas do Dr. Williams na botica de Gardner & Davis, mas, para dizer a verdade, o primeiro vidro não me fez effeito notavel.

Comprei outro vidro e dentro de poucos dias comecei a melhorar. A quantidade total que tomei foi doze vidros e com elles desappareceu completamente o rheumatismo.

O que soffri dia e noite com essa maldita enfermidade, ninguem poderia comprehendel-o. Por isso bem comprehenderá V., quão agradecido serei aos fabricantes das Pilullas Rosadas do Dr. Williams".

De maneira que V., crê que essas Pilulas curam o rheumatismo?— perguntou o *reporter*.

"A palavra crer não estaria bem empregada neste caso,—respondeu Mr. Sperser;—eu *sei* que as Pilullas Rosadas do Dr. Williams curam o rheumatismo porque o hei visto".

O senhor Spenser se mostrou desejoso de prestar uma declaração jurada, o que posteriormente fez perante o tabellião Mr. M. H Smith no dia 4 de Julho de 1895.

As Pilullas Rosadas do Dr. Williams conteem em fórma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cútis pallida e anémica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilullas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Anniversario

Amanhã completa 43 annos o honrado negociante desta praça o Sr. Pereira da Luz, por este acontecimento os seus amigos o cumprimentam, desejando-lhe que esta data se reproduza innumeras vezes.

Em 19 de Setembro de 1897.

Diversos Amigos.

Entre militares

CASA DO PARENTE CORONEL JOSÉ MARIA RODRIGUES—EVIDENCIA CONCLUSIVA

(Do Jornal *Gil Blas* Cidade do Mexico)

O autor d'estas linhas teve recentemente uma entrevista com o senhor José Maria Rodrigues, emérito Coronel do nobre exercito Mexicano e na actualidade empregado no Estado-Maior da zona em que está comprehendida a Cidade Oaxaca onde reside e é muito apreciado

Conta o senhor Rodrigues alguma cousa mais de cincoenta annos de idade e é pessôa muito illustrada e digna Nos Estados de Oaxaca, Veracruz e outros onde ha prestado serviços de sua profissão se o considera, o distingue muito,

Concedidas estas qualidades distinctivas d'este apreciavel militar, se verá que suas palavras levam comsigo o sello da verdade. A experiencia do Coronel Rodrigues servirá sem duvida a muitas pessôas affectadas como elle d'essa terrivel e dolorosa enfermidade chamada rheumatismo. Eis aqui a narração de seus soffrimentos feita em suas palavras:

"Faz quinze annos gozava eu de muito bôa saúde, mas no anno de 1881 encontrando-me de commandante militar da fortaleza de Ulua, situada no golfo do Mexico á pouca distancia do porto de Veracruz, comecei a sentir (sem duvida por causa da humidade) uma ligeira dôr na cintura a qual não liguei aprego algum Como a dôr fosse augmentando e estendendo-se até as virilhas, consultei a um medico allemão que residia então em Veracruz, o qual, depois de um escrupuloso exame, declarou que a enfermidade era de caracter rheumatico e receitou os medicamentos apropriados. O diagnostico, d'este medico foi sem duvida alguma acertado, pois seus remedios me proporcionaram algum allivio, mas dentro de poucos dias voltaram as dôres com maior intensidade.

"Em Jalapa consultei a um especialista muito afamado no tratamento de affecções rheumaticas e este prescreveu um methodo que observei á lettra. Os medicamentos do especialista me acalmavam as dôres e mesmo faziam-n'as desapparecer temporariamente, mas tornavam a atacar-me cada vez com mais severidade. Assim continuei por muitos annos consultando medicos e tomando medicamentos sem resultado algum duradouro.

"Durante minha permanencia em Oaxeca a enfermidade se tornou mais aguda, estendendo-se á perna direita que se adormecia a ponto de pôr-se quasi insensivel, sendo o mal de tal natureza que algumas vezes eu não podia andar alguns minutos sem ter que sentar-me. Em Oaxaca consultei os melhores doutores que prescreviam-me tratamentos anti-rheumaticos com os quaes eu sentia allivio por quinze ou vinte minutos para voltar em seguida os mesmos soffrimentos.

"Ainda que já estava quasi sem esperanças de cura, eu tratava sempre de buscar remedio para seus males. Um dia, falando com os socios da casa Tolis & Ronero (os principaes droguistas de Oaxaca) se me aconselhou que tomasse as Pilulas Rosadas do Williams. Mallogradas como estavam minhas esperanças em razão de tanto remedio tomado inutilmente, não quiz a principio seguir o conselho daquelles amigos, mas tanto me disseram e de tal maneira elogiaram o poder curativo de ditas pipulas, que por fim convim em tomal-as observando á risca o methodo recommendado na circular que acompanha a cada vidro Não havia eu acabado de tomar as pilulas do primeiro vidro já comecei a sentir um allivio bastante pronunciado. Com a confiança inspirada pelo exito, comprei aos mesmos senhores Tolis & Renero o segundo vidro e depois o terceiro, quarto e quinto, e cada dia estou mais satisfeito pois *a dôr ha desapparecido, hão voltado as forças* E CONTO JÁ QUATRO MEZES DE BOA SAUDE.

A unica cousa que não ha desapparecido completamente é o adormecimento da perna que ainda sinto de quando em quando, e mesmo o adormecimento se ha reduzido bastante, pois quando alguma vez o sinto é só na côxa e isto unicamente em que alguns intervallos da noite.

"Creio que depois que haja tomado alguns vidros mais das Pilulas Rosadas do Dr. Williams desapperecerá esse vestigio da enfermidade Como me atormentou esta doença por espaço de quatorze annos posso assegurar-lhe que vejo nas Pilulas Rosadas do Dr. Williams uma verdadeira panacéa".

Com rasão se expressa o Coronel Rodrigues com tanto enthusiasmo. Hoje já não se vê caminhar lenta e vagarosamente apoiado em seu bastão, com a tristeza e a angustia pintadas em seu semblante, sem humor para nada sem capacidade para attender a séus ardnos deveres. Hoje é um homem differente, pois caminha altivo *sem o bastão do enfermo*, sempre de bom humor e retratadas em seu semblante a animação e a boa saúde.

Elle está disposto a ractificar em qualquer occasião o que acima fica dito, e não encontra palavras para testemunhar sua gratidão aos fabricantes d'estas bemfeitoras pilulas.

Os senhores Tolis & Ronero, mencionados n'este artigo e a quem indirectamente a saúde o Coronel Rodrigues, teem em Oaxaca uma grande drogaria que fornece a quasi todo o estado e foram os primeiros a introduzir ali as Pilulas Rosadas do Dr. Williams tão cêdo como se convenceram de que realmente eram meritorias. Tambem os senhores Tolis & Renero estão dispostos a responder pela veracidade da narração que precede, comquanto a palavra do Coronel é mais do que sufficiente para que desappareça qualquer duvida que occorra sobre o particular.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anémica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine C. de Scheneetady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Dôres de estomago, cansaço, debilidade, pallidez, labios e gengivas descorados das creanças e raparigas indicam organismo com falta de ferro e de phosphatos; devese administrar-lhe *Phosphato de Ferro* soluvel *de Lers*; considera do como o mais assimilavel dos ferruginosos, para que a saúde e a energia manifestem-se rapidamente.

O depurativo mais prompto e mais inoffensivo é o Xarope de Rabão, empregado, ha 35 annos, para combater, nas creanças lymphaticas, mollezas das carnes, ozagre, inflammação das glandulas do pescoço, etc.

Em razão da sua efficacia, o *Xarope de Grimault & C.*, foi inscripto na Pharmacopéa franceza e autorisado officialmente na Russia, Italia, Hespanha, Portugal, etc.

Cidade de Caicó

Rio Grande de Norte, 7 de Fevereiro.—"Tenho a dizer que ha mais de oito annos que emprego com bons resultados em minha clinica, para combater principalmente as affecções escrofulosas e tuberculosas de marcha torpida, o excellente preparado conhecido sob o nome de de *Emulsão de Scott*.—Dr. *José da Silva Pires Ferreira*, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro". 9.

Eu era assim

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra de Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de xarope de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinança.

Eu era assim

MOCOCA—S. PAULO

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do alcatrão e jatahy, Prado, contra a tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Eu era assim = Jatahy

CURA DE ASTHMA

A Exma Sra D. Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n 94, curado com pouco s vidros.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E emtodas as boas pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e do qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso internodo BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

«O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas n. homens ou nas senhoras.»

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e ProductosChimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

As flores brancas e a inflammação de utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infalo livel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Aviso

Antonio Martins Moreira mudou seu esptorio da rua do Vigario n. para a rua do Triumpho n. 10, antiga rua do Rrum

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica *o Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão.*

—

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAXIAS—88

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar,—Residencia: rua Direita de Afogades n. 1?.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaaceutico Honorio do Prado, o mes, pomaroso remedio contra tosses bronchites. asthma e rouquidão.

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos. obres. do Sr. J A. Mai e SilvaC

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem mmediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio, ou para a residencia.

Peitoral de Cambará

El médico-cirujano que suscribe certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Peitoral de Cambaá

Brilhantes curas de bronchite

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitorvl de Cambará*, de Souza Soares.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos, por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr José Domingues de Jesus Braz, quo padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos clientes e amigos que acha-se no exercicio da clinica, residindo á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone n. 365, e dá consultas em se antigo consultorio, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—(Bahia Dr. *Francisco Tosta Mello*).

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 169.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dá um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegenaréur, um resltado muite certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses supeoriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Sottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não ferer assignado

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór spotica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiasos, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a officacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

O Figado

Illm. Sr. D. Carlos.—S. Paulo, 3 de Dezembro de 1888.—Soffrendo, como lhes disse ha 5 annos do figado, fiz uso de todos os remedios que ha para o figado e cansei-me de consoltar medicos, que me alliviavam por dias, para voltar de novo o incommodo.

Tomei das *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, propagadas por V. S., e estou completamente curado, assim como um amigo meu, que soffria como eu, e que a meu conselho fez uso.

Realmente, é este o unico remedio para o figado e dou graças a Deus por o terem descoberto.—De V. S. amigo obrigado, *Antonio Ferreira de Paiva*.

Agente deste remedio em Pernambuco:—GUIMARAES BRAGA & C Rua Marquez d'Olinda n. 60.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva*. (Bahia).

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber aquem interessar possa, que em virtude do art. 29 §§ 1.º e 2.º da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionadas, por não terem comparecido a referida sessão:

Manoel Gomes de Paiva	130$
Joaquim Eugenio Ribeiro do Castro	125$
Henrique Ferreira Lima	125$
Pedro de Almeida Rodrigues	125$
Manoel Joaquim Pio dos Santos	120$
Domingos Soriano de Oliveira Souza	120$
Carlos da Fonseca Carvalho	120$
João Villamar Ferreira	120$
Miguel José de Oliveira	120$
Jose Vaz Salgado	120$
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira	120$
João Ezequiel Borges	115$
Gercino da Silva Guimarães	115$
Antonio Carlos de Noronha	115$
Pedro de Alcantara Leitão Figueiras	115$
Henrique Ferreira Balthar Sobrinho	110$
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior	110$
Manoel Martins da Paixão Oliveira	110$
João Baptista de Athaide	110$
Julio Augusto da Silva Neves	100$
José Bernardino de Lima	100$
João Guilherme Marinho Falcão	100$
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos	100$
Eduardo da Silva Tavares	100$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando o motivo de seu não comparecimento, e que findo este prazo o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma cópia do autoamento de imposição das multas, bem como uma outra ao Dr Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei, e o art. 152 §§ 1.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Cidade do Recife, 17 de Setembro de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

Guarda-Mória da Alfandega

TERCEIRA CONCURRENCIA

Concerto do forte do Picão e substituição da escada da Guarda-Mória.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, declaro que, tendo de proceder-se a um concerto no forte do Picão, (posto fiscal desta Alfandega), quér na coberta, que se acha completamente carcomida, quér nas respectivas janellas, portas, coberta do trapiche, claraboia, etc., conforme o orçamento feito pelo engenheiro designado pelo mesmo Inspector, que se acha nesta Guarda Moria e que importa em onze contos quatrocentos e setenta e dous mil tresentos e seis réis (11:472$306).

As propostas serão apresentadas na Guarda Móría, em cartas selladas e fechadas até o dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, devendo nellas ser consignado que os proponentes se obrigam as disposições do Decreto n. 3925 de 14 de Maio de 1852 e designadamente ás prescripções seguintes, de accordo com a ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Federal n. 27 de 25 de Maio findo:

1.º

Recebidas as propostas e preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante as garantias indispensaveis do fiador reconhecidamente idoneo, ou por deposito de valor ou titulos correspondentes a 30 % das obras ou serviços e fornecimentos contractados, far-se-ha lavrar o respectivo contracto, que ficará. todavia. dependente de approvação do Thesouro.

2.º

Será consignado no contracto a realisar se as condições do pagamento em tres prestações, de accordo com o desenvolvimento dos serviços e garantias offerecidas á sua execução, de modo que as obras e fornecimentos sejam concluidos com a presteza compativel com as necessidades desta Alfandega, precedido o recebimento das obras de exame previo de profissional ou pessôa competente.

3.º

O contractante obrigar-se-ha egualmente a recolher aos cofres desta Repartição, no acto da assignatura do contracto, a importancia de um conto quatrocentos e noventa e seis mil tresentos e oitenta e sete réis (1:496$387), pelas despezas da confecção do orçamento, e fiscalisação das obras.

4.º

Os proponentes diverão descriminar em suas propostas o preço por quanto fazem a obra repetindo todas as condições a que se sujeitam.

Os que apresentarem fiador idoneo, de-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Setembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 5/8 por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/2 sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 7 7/16, ao fechar offereceram a primitiva, sem compradores.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram vendidas a 7 1/2 e 7 9/16.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	7$800 a 8$000
Crystal novo	6$600 a 7$000
Brancos	6$000 a 6$400
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$800 a 4$000
Brutos	2$800 a 3$300
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Foi vendido a 16$600 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se nominal a 315$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 190$000 nominal.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$400 o kilo, vendas e refugo a 833 e kilo. Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 120$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 17 DE SETEMBRO DE 1897

A. Raposo & Moraes.—Uma barrica com pedras pomes, uma caixa com glycerina e uma caixa com diversos medicamentos.

Guimarães Braga & C.—Oito caixas com acido muriatico impuro e ammoniaco liquido.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com fitas de seda e uma caixa com fitas de algodão.

M. J. Campos.—Uma barrica com sulfacto de cobre e uma caixa com diversos medicamentos.

V. Neesen.—Um barril com licór commum.

Braga & Castro.—Um fardo com mosquiteiros de algodão e uma grade com graxa liquida para calçados.

Laemmert & C.—Uma caixa com uma machina para officina.

Ramiro M. Costa & C.—Uma caixa com papel pautado simples para escrever.

João Fonte.—Treze encapados com cordoalha de palha e uma caixa com ferramenta grossa.

Alves de Freitas Irmãos.—Dez caixas e um atado com queijos.

E. Philippat.—Uma caixa com perfumarias.

Rodolpho Baptista & C—Uma caixa com diversas miudezas.

Pernambuco Powder Factory.—Mil novecentos e noventa e nove amarrados com arcos de madeira para barris.

Souza Mendes & C.—Cinco barris de quintos e dez barris de decimos com vinho commum.

Francisco Antonio Beiró.—Uma caixa com fitas de seda e fumos de seda para chapéos.

Fonseca Irmãos & C.—Tres mil caixas com kerosene e dous mil pranchões de pinho de madeira ordinaria.

Caldas & C.—Vinte e cinco barris e vinte e cinco meios ditos com manteiga de vacca.

Guedes de Araujo Filho.—Dez caixas com bagas de sabugueiro.

Wilson Sons & C., Limited.—Cincoenta varões de cobre e suas ligas, dez mil tijolos refractarios e duzentas barricas com cimento em pó.

Carlos Halliday & C.—Uma caixa com uma barra de ferro e uma caixa com alatjours de vidro.

Amorim, Fernandes & C.—Dezesete caixas com queijos e cincoenta caixas com cominhos.

Antonio Rodrigues de Souza.—Duas barricas com obras de ferro simples.

Casimiro Fernandes & C.—Uma caixa com corôas de ferro pintado e diversas mercadorias miudas.

Mendonça Primo & C.—Seis caixas com brim de algodão e chitas.

Alves do Britto & C.—Tres fardos com cobertores de algodão e tres caixas com brim de algodão e madapolão.

Rodrigues Lima & C.—Dezesete caixas com chitas e diversas fazendas de algodão.

Thomaz M. Hood.—Vinte e seis caixas com linhas de algodão para costuras.

Joaquim José Coimbra.—Dous volumes com ferragens.

Jacintho de Azevedo & C.—Uma caixa com obras de cobre e suas ligas, sete barricas e quatro caixas com diversas ferragens.

A. Raposo & Moraes.—Quinze barricas com frascos vasios.

Figueiredo Costa & C.—Mil duzentas e noventa e cinco barricas e quatrocentas meias barricas com bacalhão.

A. D. Carneiro Vianna.—Seis caixas com camas de ferro e uma barrica com obras de ferro.

Ferreira Rodrigues & C.—Vinte e cinco caixas com cognac em garrafas.

Antonio Pereira de Azevedo.—Uma caixa com espingardas para caça.

Domingues Irmãos.—Dez caixas e dous atados com queijos.

Machado & Pereira.—Tres caixas com brim de algodão.

Gonçalves Cunha & C.—Uma caixa com fechús de lã.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, lúgar inglez *Bonita*, entrado em 11 do corrente e consignado a Wilson Sons & C.:

Carvão de pedra 639 toneladas.
Cimento 200 barricas.
Ferragens 50 volumes.
Mercadorias 6 volumes.
Tijolos prova de fogo 10,000 a ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 15 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:

Couros 539 pelles.
Pelles 4 fardos á ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Alpiste 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Amorim Fernandes & Companhia.
Calçados 5 caixões a diversos.
Churutos 11 caixas a diversos.
Chapéos 3 caixas a Agência C. Chapelaria.
Cigarros 1 caixa a A. da Silva & C.
Café 50 saccos a Santos da Figueira & C., 50 a Domingos Irmãos, 10 a Joaquim F. Alves.
Drogas 5 caixas a Guimarães Braga & C., 1 a F. A. da Silva.
Folhas 1 caixa a Borel & C.
Fumo 2 volumes a Pereira de Farias & C., 1 a R. Silva &., 20 a Almeida Machado & C., 4 a A. Pinto & C., 5 a Borel & C., 19 á ordem, 50 a Moreira & C., 23 a Banks & C.
Ferragens 1 amarrado a A. Fonseca & Companhia.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Laranjas 10 caixas á ordem.
Mercadorias 1 caixa a J. L. Teixeira, 1 a M. Oliveira & C., 3 a J. F. Lima.
Tecidos 1 caixa a Lopes & C., 1 a O. Bastos & C., 16 a A. de Britto & C., 1 a Olinto, Jardim & C., 60 a Machado & Pereira, 70 a Rodrigues Lima & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itacolomi*, entrado em 16 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Algodão 30 saccos a Machado & Seixas.
Barris 18 á ordem.
Barricas 22 á ordem.
Couros 500 a R. Brothers & C., 300 a Machado & Seixas, 233 a J. T. Carreiro.
Pipas 82 á ordem.

Portos do norte, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 1,301 saccos a diversos.
Assucar 300 saccos a Julio & C.
Borracha 6 barricas a Amorim Irmãos & C., 16 a Blackburne & C.
Chapéos 4 caixas a Ramos & Geppart.
Couros 216 pelles a Amorim Fernandes & C., a Machado & Seixas, 163 a F. F. Pontes, 219 a M. F. Lima, 637 á Gomes de Mattos Irmãos, 61 a R. Brothers & C., 84 a Rodrigues Lima & C.
Couros espichados 81 aos mesmos.
Cera 1 caixa a M. Ribeiro.
Gomma 45 saccos a M. F. Cima, 16 a J. M. Araujo.
Mercadorias 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 1 a G de Mattos Irmãos.
Milho 100 saccos a M. S. Maia.
Pelles 20 fardos a Delmiro Gouveia, 2 a Brothers & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE SETEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Orellana, para Liverpool, carregaram:

F. A. Gomes de Mattos, 53 saccos com 3180 kilos de cacáo.

G. de Mattos Irmãos & C., 20 fardos com 2900 kilos de borracha.

— No vapor inglez Lisbonense, para o Havre, carregaram:

Rossbach Brothers, 2325 couros verdes pesando 48325 kilos.

Para o Interior

— No vapor nacional Itauema, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 433 saccos com 25930 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itacolomy, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10800 litros de alcool.

J. T. Carreiro, 342 saccos com 20520 kilos de milho.

— No vapor nacional Alagoas, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 caixa com 40 kilos de tecidos de algodão e 52 saccos com 2150 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Fiação e Tecidos, 63 fardos 2725 kilos de tecidos de algodão.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 6000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Jacuhipo, para Penedo, carregou:

José S. de Amaral, 2 pipas e 6 barris com 1228 litros de vinagre, 2 barris e 24 caixas com 632 litros de vinho de fructas, 10 garrafões e 17 caixas com 238 litros de genebra, 7 ditas com 70 ditos de cognac, 20 ditas com 180 ditos de cidra e 2 barricas com 60 ditos de cerveja.

Para Aracajú, carregaram:

Costa Campesta & C., 1 caixa com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

— No vapor nacional Beberibe, para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

F. A. G. de Mattos, 5 fardos com 250 kilos de tecidos de algodão.

Para o Aracaty, carregaram:

José S. de Amaral & C., 12 barris com 420 litros de vinho de fructas.

Para o Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregaram:

A. Silva & C., 390 barricas com 14625 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 278 barricas com 16724 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

E. Cardozo & C., 70 barricas com 4400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Ceará carregaram:

C. Fernandes & C., 18 caixas com 252 kilos de cera em velas.

— No hiate Argentina, para Macáo, carregaram:

José S. de Amaral & C., 52 barris com 2032 litros de vinho de fructas, 2 ditos com 176 ditos de vinagre, 26 caixas com 208 ditos de genebra, 12 ditas com 108 ditos de cidra e 3 barricas com 120 ditos de cerveja.

— Na barcaça Flor do Passo, para Mamanguape, carregaram:

A. Fernandes & C., 15 caixas com 90 kilos de velas e 3 ditas com 60 ditos de phosphoros.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregaram:

F. A. G. de Mattos, 5 fardos com 150 kilos de tecidos de algodão.

A. J. Fernandes, 1 barrica com 350 kilos de fumo e 1 caixa com 1200 ditos de charutos.

A. Fernandes & C, 3 caixas com 96 litros de oleo de ricino.

— Na barcaça Marcellina, para Porto Calvo, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Aida, para Porto de Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 1 caixa com 20 kilos de phosphoros, 10 ditas com 220 kilos de sabão e 3 saccos com 180 kilos de café.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Setembro

Do dia 1 á 17	638:540$145	
Idem do dia 18	86:005$805	
		724:545$950

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 17	103:559$131	
Idem do dia 18	1:946$697	
		105:505$828
Total		830:051$778

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Setembro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 17	350:578$180
Idem do dia 18	2:738$605
Total	353:316$785

RECIFE DRAINAGE

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 17	21:736$850
Idem do dia 18	1:929$177
Total	23:666$027

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 á 25 de Setembro

Não houve alteração.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 17 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

54 bois pesando 6,178 kilos.	
520 kilos de peixe a 30 rs.	15$600
12 comp. com mariscos a 150 rs.	1$800
12 ditos com camarões a 150 rs.	1$800
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$800
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
4 carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
1 carg. com cobolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
5 carg. com laranjas a 450 rs.	2$250
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com molão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
13 carg. com div. fruct. a 450 rs.	5$850
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
10 suinos a 1$	10$000
135 lugares a 300 rs.	40$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
4 comp. com suineiros a 1$	4$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
72 comp. com fazendas a 2$	144$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
123 comp. com farinha a 600 rs.	73$800
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	612$550
Rendimento do dia 1 e 16	9.642$700
	10.255$250

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Santos—13 dias, patacho portuguez *Vareira*, de 304 toneladas, capitão José P. Ribeiro, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Havre e Lisbôa—22 dias, vapor francez *Parahyba*, de 1875 toneladas, commandante E. Juliot, equipagem 33, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Mossoró—18 dias, hyato brazileiro *Barroso*, de 60 toneladas, mestre J. Nascimento, equipagem 60, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor brazileiro *Beberibe*, commandante F. Carvalho; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brazileiro *Jacuhype* de 831 toneladas, commandante M. A. Andrade; carga varios generos.

New-York—Barca brazileira *Victoria*, capitão José Estevão Soares; carga varios generos.

Genova—Lúgar italiano *Romana*, commandante F. Mazza; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Setembro

Orellana, do sul, a 19.
Hevelius, de New-York, a 19.
Bragança, do norte, a 19.
Chile, do sul, a 19.
Guajará, do sul, a 19.
Cordouan, da Europa, a 20.
Charant, do sul, a 22.
La Plata, da Europa, a 23.
S. Salvador, do sul, a 23.
Galileu, do sul, a 23.
Itaparica, da Europa, a 23.
Olinda, do norte, a 24.
Magdalena, do sul, a 26.
Rio de Janeiro, da Europa, a 27.
Clyde, da Europa, a 29.
Espirito Santo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Santos e esc. Parahyba, a 19, as 4 horas.
La Pallice e esc. Orellana, a 19, as 12 hor.
Ceará e esc. Beberibe, a 19, as 4 horas.
Aracajú e esc. Jacuhype, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 19, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 19, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. Cordouan, a 20, as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 21, as 12 h.
Rio de Janeiro Bragança, a 21, as 4 horas.
Lisbôa e Bordeaux Charant, a 22, as 4 hor.
Manáos e esc. S. Salvador, a 23, as 5 hor.
Buenos Ayres e esc. La Plata, a 23, as 12 h.
New-York Galileu, a 23, as 12 horas.
Rio e Santos Itaparica, a 23, as 4 horas.
Ceará e Rio Guajará, a 24, as 4 horas.
Rio e esc. Olinda, a 24, as 5 horas.
Southampton e esc. Magdalena, a 26, as 12 h.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, a 27, as 4 h.
B. Ayres e esc. Clyde, a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 30, as 5 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Natvig.
Barca norueguense Legitana.
Barca norueguense Ceres.
Barca norueguense Hovding.
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense Eidsina.
Barca norueguense Sunbeam.

DE SHIELDS

Lúgar norueguense Leido.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Viig.

DE LIVERPOOL

Brigue dinamarquez Cecilie.

DE HAMBURGO

Lúgar inglez John Boxh.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Niná.
Lúgar inglez Vidonia.
Barca ingleza Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itacolomi, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor francez Parahyba, varios generos.
Vapor inglez Lisbonense, varios generos.
Barca ingleza Glanrafon, carvão.
Barca norueguense Maloburogh, carvão.
Barca norueguense Erling, carvão.
Barca norueguense Jona, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Vaza, carvão.
Barca norueguense Farwell, madeira.
Barca norueguense Uranos, carvão.
Barca norueguense Solid, carvão.
Barca americana Justine H. Ingerson, mad.
Lúgar italiano Roma, varios generos.
Lúgar inglez Cosmo, varios generos.
Lúgar inglez Peggy, bacalhão.
Lúgar inglez Bonito, carvão.
Lúgar norueguense Haave, madeira.
Lúgar norueguense Albert, carvão.

verá este assignar conjuntamente com os proponentes, a respectiva proposta.

5.ª

Lavrado o contracto e não sendo o mesmo assignado dentro do prazo de 3 dias, terá lugar a multa de um conto de réis (1:000$000); esta condição deverá ser transcripta na proposta.

6.º

As tres prestações se realisarão, a 1.ª depois de recolhido todo o material e tiver começo a obra, 2.ª quando a obra estiver na metade e a 3.ª finalemente, quando ella estiver concluida mediante juizo e informação do engenheiro a cuja fiscalisação estiver a obra.

7.º

Será descontado das prestações no acto de cada pagamento mais 10 % como caução que só será restituida depois de decorrido o prazo de 60 dias da entrega definitiva da obra.

Guarda Mória da Alfandega do Pernambuco, 18 de Setembro de 1897.

O guarda-mór,
Eduardo Wright.

2.ª Seção. 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Ppublica do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, convido aos concurrentes para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção no trimestre de Outubro e Dezembro vindouro, a comparecerem no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, nesta Secretaria, afim do assistirem a abertura das respectivas propostas.

O Director,
Affonso V. Medeiros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1897.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, convido os funccionarios abaixo mencionados, para dentro do prazo de 30 dias, e sob as penas da lei, fazerem o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazo que lhes foram concedidas pelo Governo.

Juiz de direito do municipio do Bom-Jardim, bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.

Bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, promotor publico do municipio de S. José do Egytho.

Dr. Antonio Baptista de Moraes, medico do Presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Juvencio da Costa Britto, promotor publico do municipio de Garanhuns.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, promotor publico do municipio de Flores.

Bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, promotor publico do municipio de Panellas.

Bacharel João de Oliveira Leite, promotor publico do municipio do Brejo.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1897—Directoria da Justiça 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pendo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Escrivão do Jury, Residuos, Provedorias, Partidor e Contador e Partidor e Distribuidor do municipio de Timbaúba.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor Benedicto Teixeira Palha, Juiz de Direito do municipio de Timbaúba no Estado de Pernambuco, etc.:

Faço saber aos que pelo presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de escrivão do Jury, Residuos, Provedorias, Partidor, Contador, Partidor e Distribuidor deste municipio creados em virtude da lei provincial n. 1363 de 8 de Abril de 1879, convido, pois, a quem pretender qualquer dos ditos officios de Justiça a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento, dentro do praso de 30 dias, neste juizo ou directamente a S. Exc. o Sr. Dr. Gouernador do Estado, instruidos com os seguintes documentos em original:

a) exame de sufficiencia prestado de accordo com as prescripções dos arts 187 e 196 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. excepto se o pretendente for Doutor ou Bacharel em direito, advogado provisionado e serventuario de officios de igual natureza;

b) certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções: exame prestado conforme os arts. 210 e 211 do citado Decreto de 1885;

c) folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de 6 mezes, até terminar o prazo do concurso, dispensados dessa prova os que exercerem emprego publico effectivo e não interino;

d) certidão da idade, ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) attestado medico, que prove capacidade physica tal, que por enfermidade ou defeito não embarace o bom desempenho de officio;

f) certidão de isensão das obrigações da lei n. 1,266 de 26 de Setembro de 1874, (sorteio militar) excepto se o pretendente for maior de 30 annos;

g) procuração especial no caso de ser requerida a serventia por procurador;

h) quaesquer outros documentos de idoneidade, que provem a capacidade profissional;

i) se o pretendente for official do exercito, voluntario ou honorario deve juntar a sua fé de officio.

E para que chegue ao conhecimento de todos o referido concurso faço affixar o presente no lugar do costume e publicar 3 vezes no Diario Official do Estado com a certidão de sua affixação.

Cidade de Timbaúba, 1º de Setembro de 1897.

Eu, Symphronio Augusto Pereira de Souza, escrivão interino do Jury o escrevi, *Benedicto Teixeira Palha.*

Nada mais se continha em dito Edital que do original fielmente copiei, dou fé. Timbaúba, 2 de Setembro de 1897. O escrivão interino do Jury Symphronio Augusto Pereira de Souza.

Certifico que nesta data affixei na porta principal do edificio do Paço do Concelho Municipal desta cidade o edital do Doutor Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de Escrivão do Jury, Provedorias, Residuos, Distribuidor, Partidor e Contador e Partidor.

O referido é verdade; dou fé. Cidade de Timbaúba, 1º de Setembro de 1897.

O Porteiro dos Auditorios,
Augusto de Barros Franco.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematados, á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 5

Marca M L & C—Uma caixa, n. 71, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 14 de Agosto do 1896, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 75 kilos, peso bruto nas caixinhas de papelão, de papel pauta e para escrever e 16 kilos, peso bruto nos envoltorios, de enveloppes.

Marca B F & C em cima e B C—Uma caixa, n. 51, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 17 de Agosto de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 28 laminas de vidro com aço para espelhos.

Marca A & C em cima e L & T em baixo—Uma caixa n. 1243, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1896, consignada a Abrantes & C, contendo cartões impressas de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 14 kilos.

Marca B F & C Duas caixas ns. 35 e 40, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 18 de Agosto de 1896, contendo a primeira vasos dourados para cima de mesa, de vidro n 1, pesando liquido 96 kilos e a segunda vasos de côr, n. 6, para cima de mesa, pesando liquido real 5 kilos.

Marca J C & C em cima e C B em baixo—Uma caixa, n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1896, consignada a Joaquim Carneiro & C., contendo 25 duzias de camisas de algodão, lisas.

Marca V C—Uma caixa, n. 1,102, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 19 de Agosto de 1896, consignada á Usina Catende, contendo 21 kilos, peso liquido, de borracha em laminas e 11 peças de madeira em obras não classificadas.

Marca G B & C—Uma caixa, s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 20 de Agosto de 1896, consignada a Guimarães Braga & C., contendo impressos de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 11 kilos.

Marca U C—Seis atados, ns. 1 á 6, vindos de Liverpool no vapor inglez *Architect* entrados em 20 de Agosto de 1896, consignados á Usina Catende, contendo obras de zinco não classificadas, simples, pesando liquido 144 kilos.

Marca F C P Uma caixa, n. 6, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 27 de Agosto de 1896, consignada á ordem, contendo 26 kilos, peso bruto nos envoltorios, de nacar para pintura e sete kilos, peso bruto nos envoltorios, de sulfureto de mercurio (vermelhão).

Marca diamante C P N—Uma caixa n. 920, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 1 de Outubro de 1866, consignada á Companhia Pernambucana de Navegação, contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido 38 kilos.

Marca J A C—Uma caixa n. 929, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 2 de Outubro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo obras não classificadas de cobre e suas ligas, envernisadas, pesando bruto nos envoltorios, 91 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

VS&C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Bordeaux no vapor francez *Corduan*, entradas em 15 de Fevereiro de 1897, consignadas a Vasconcellos Sobrinho, contendo palha de milho preparada para cigarros.

O&I—Uma caixa n. 2277, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrada em 9 de Fevereiro de 1897, consigada a Oliveira Junior & C., contendo 48 garrafas de vidro ordinario com vinho medicinal, não especificado, pesando liquido legal 27 kilos.

FNI&C—Uma caixa n. 607, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, entrada em 20 de Fevereiro de 1897, consignada a Francisco Nogueira Irmãos, contendo cartões de amostras.

Armazem n. 5

GSP—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 23 de Dezembro de 1896, consignada a Guarino de Souza Peixe, contendo 12 sellins de montaria de homem, cobertos de pellos de carneiro e porco, 24 cilhas de lã, 12 rabichos de couro branco, 12 pares de loros de couro e 12 pares de estribos de ferro, polidos, sem mola.

GSPH—Duas caixas ns. 8 e 9, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entradas em 29 de Dezembro de 1896, consignadas a Guarino de Souza Peixe, contendo a primeira 60 armações de madeira para sellins, 21 cabeçadas de linho e redeas e 24 cabeçadas de couro tinto simples com as redeas, e a segunda 60 armações de madeira para sellins, 12 bridões de ferro polidoe 60 cabeçadas de linho com redeas.

BFTU—Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 31 de Dezembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 71 kilos nos envoltorios de pregos de ferro simples, e 7 kilos nos envoltorios de obras não classificadas do cobre e suas ligas simples.

AMV&C—Tres caixas ns. 155 a 157, vindas de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entradas em 9 e 20 de Fevereiro de 1897, consignadas aA. M. Veras & C., contendo diversos medicamentos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira

Secretaria da Instrucção Publica, Em 20 de Setembro de 1897.

EDITAL N. 23

(Prazo de 60 dias)

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor em disponibilidade José Mauricio de Alencar, que, tendo elle sido nomeado, por acto de 13 do corrente do Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira do ensino primario do Granito, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data de sua nomeação, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,
raica de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio do Recife, relativo ao exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 25 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematados á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem 5

Marca Quadrado C e P aos lados e 5 no centro—Um barril, vasio, n. 5, vindo de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrado em 5 de Outubro de 1896, consignado á Companhia Industrial Pernambucana.

Marca C & C em cima e S B C em baixo—Uma caixa n. 174, vinda da Liverpool no vapor inglez *S. Vicente*, entrada em 13 de Outubro de 1896, consignada a Christiani & C, contendo 21 chapéos redondos de séda simples.

Marca diamante C L em cima e J Z P L—Uma caixa, sem numero, vinda do Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 14 de Outubro de 1896, não constando do manifesto, contendo obras não classificadas de ferro fundido, simples, pesando liquido 306 kilos.

Marca F A & C em cima e S C O em baixo—Uma caixa, n. 148, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro do 1896, consignada a F de Azevedo & C, contendo tecidos lavrados pe soda e algodão em parte iguaes, pesando liquido 50 kilos.

Marca G C em cima e L em baixo—Uma caixa, n. 6786, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro de 1896, consignada a Gonçalves Cunha & C, contendo 61 kilos de tecidos abertos de algodão e 28 kilos de tecidos de algodão de phantasia.

Marca triangulo MM no centro — Uma caixa. n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 26 de Outubro de 1896, consignada a Manoel Moreira Reis, contendo casemiras de lã pura até 500 grammas por metros (4), pesando liquido 214 kilos.

Marca B & C em cima e W em baixo—Um fardo, n. 43, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado em 27 de Outubro do 1896, consignado á ordem, contendo brim de linho liso, pesando liquido 210 kilos.

Marca triangulo MM no centro — Uma caixa, n. 3, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entrado em 27 de Outubro de 1896, consignada a Manoel Moreira Reis, contendo casemiras de lã pura até 500 grammas por metro (4), pesando liquido 145 kilos.

Marca diamante C & C no centro Uma caixa, n. 8104, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 23 de Novembro de 1896, consignada á ordem, contendo 1 chapéo redondo de seda simples, 12 chapéos redondos de seda simples, com mola e 48 chapéos de feltro simples.

Marca H B R—Uma caixa, sem numero vinda do Liverpool no vapor inglez *Editor* entrada em 23 de Novembro de 1896, consignada a M. Stoebel, contendo um candieiro de cobre.

Marca diamante 8536 no centro — Uma caixa n. 2601 vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 25 de Novembro de 1896, consignada a J B. da C. Pereira, contendo 9 kilos de rendas de seda e 16 kilos de rendas de algodão.

Marca B & C—Vinte e quatro encapados ns. 375 a 398, vindos de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrado em 25 de Novembro de 1896, consignados a Beltrão & Costa, contendo cordoalha de linho, pesando bruto 1255 kilos.

Alfandega de Pernambuco 24 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital de convocação para os trabalhos do alistamento

O major José Miguel dos Santos, presidente da Junta do Alistamento Militar do 1.º districto do municipio do Recife:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 11 de Outubro do corrente anno, se deve reunir a junta, para proceder ao alistamento dos cidadãos da freguezia do S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no 2.º andar do predio n. 1 da rua do Visconde de Itaparica (antiga Apollo) em 10 dias consecutivos desde 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde; convoca, pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem dos seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta do predio acima referido, e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo major presidente.

E eu, Silvestre Baptista de Santa Rosa, secretario da Junta Parochial a subscrevo, —*Silvestre Baptista de Santa Rosa.*

1.º Districto municipal do Recife, 15 de Setembro de 1897.

Major *José Miguel dos Santos.*
Presidente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128, vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 365 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC—Cincoenta caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pesando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de enveloppes tarjados, 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 21 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 931 vinda do Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 230 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Baros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C, contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n 962, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 4 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca diamante A no centro —Uma caixa, vinda do Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão.

Marca B de A em cima e S B C em baixo —Duas caixas, ns. 100 e 101, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morins de algodão.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de oito dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria do Estado, 17 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 15—Companhias de seguro.

Idem n. 27—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Idem n 32—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação.

Idem n. 39—Rebocadores.

EDITAL

Inscripção para concurso

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão inspector do Arsenal de Marinha faz-se publico que achase aberta nesta Repartição durante o improrogavel prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de amanuense da Directoria de construcções Navaes deste Arsenal de Marinha, de accordo com os arts. 3 e §1º16 do Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

As condições e materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1.º e 2.º do art. 314 1.º, 2.º, e 3.º do art. 315, e 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do art. 316 do já citado Decreto, que são as seguintes:

Art. 314

§ 1.º Bôa letra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento de arithmetica até proporções.

Art. 315

1.º Ser cidadão brazileiro;

2.º Ter bom procedimento;

3.º Ter mais de 20 annos e menos de 40.

Art. 316

§ 1.º Noções geraes das linguas franceza e ingleza, do geographia e historia do Brazil;

§ 2.º Redacção e estylo official da lingua vernacula;

§ 3.º Escripturação mercantil applicada a contabilidade dos serviços relativos a marinha;

§ 4.º Pratica do serviço geral de Repartição durante 1 anno pelo menos;

§ 5.º Conhecimento dos systemas de pesos e medidas de reducção de moedas, descontos, etc.;

§ 6.º Conhecimento de algebra até equações do 2.º grão.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

O secretario,
João Sabino Pereira Giraldes.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1897.—1.ª Directoria, 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta, por espaço de oito dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Outubro a Dezembro vindouro, de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e crús mencionados na tabella ns. 1 e 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

2ª

Tanto as rações como as diétas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador e o das diétas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4ª

As rações e diétas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de promptos substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de 100$ quando não açafe, sendo neste caso a substituição feita á sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

5ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

6ª

As rações e diétas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 700 réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Março de 1858.

7ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar d'aquelle em que for aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de 1:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Alfandega

Obras a executar

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, ponho em 3.ª concurrencia a execução das obras a fazer no trapiche desta Alfandega, junto ao guindaste a vapor que fica confronte ao armazem n. 5, servindo de base o orçamento que se acha nesta secção e que importa em quartorze contos quatrocentos e quarenta e seis mil trezentos réis, 14:446$300.

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas até o dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, devendo nellas ser consignado que os proponentes se obrigam as disposições do Dec. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e designadamente ás prescripções seguintes, de accordo com a ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Federal n. 27 de 26 de Maio findo.

1.ª

Recebidas as propostas e preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante as garantias indispensaveis de fiador reconhecidamente idoneo, ou por deposito de valor ou titulos correspondentes a 30 % (por cento), das obras ou serviços e fornecimentos contractados, far-se-ha tavrar o respectivo contracto, que ficará, todavia, dependente de approvação do Thesouro,

2.ª

Será consignado no contracto a realizar-se a condição do pagamento em tres prestações, de accordo com o desenvolvimento dos serviços e garantias offerecidas á sua execução, de modo que as obras e fornecimentos sejam concluidos com a presteza compativel com as necessidades desta Alfandega, precedido o recebimento das obras de exame prévio de profisional ou pessoa competente.

3.ª

O contractante obrigar-se-ha igualmente a recolher aos cofres desta Repartição, no acto de assignatura do contracto, a importancia de um conto oitocentos oitenta e quatro mil e trezentos réis (1:884$300), pelas despezas da confecção do orçamento e fiscalisação das obras.

4.ª

Os proponentes deverão descriminar em suas propostas, o preço por quanto fazem a obra, repetindo todas as condições a que se sujeitam.

5.ª

Os que apresentaremfiador idoneo, deverá este assignar conjunctamente com o proponentes, a respectiva proposta.

6.ª

Lavrado o contracto e não sendo o mesmo assignado dentro do prazo de 3 dias, terá lugar a multa de um conto de réis... (1:000$000); esta condição deverá ser transcripta na proposta.

7.ª

As tres prestações se realizarão, a 1.ª depois de recolhido todo o material e tiver começo a obra, a 2.ª quando a obra estiver na metade e a 3.ª, finalmente, quando elle estiver concluida mediante juizo e informação do Dr. Engenheiro a cuja fiscalisação estiver a obra.

8.ª

Será descontado das prestações no acto de cada pagamento mais 10 % como caução, que só será restituida depois de decorrido o prazo de 60 dias da entrega definitiva da obra.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1897.

O Chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 21 do corrente, recebe proposto para o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 °|. sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Setembro de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 20, 21 e 22 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 451 a 500, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outro sim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,*
Encarregado.

A' Gl.·. Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

S.·. F.·. Un.·.

Sessão magna de Iniciação e Filiação, com pompa, domingo, 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a qual são convidados os Obreiros do quadro, as nossas caras co-irmãs e todos os maçons regulares neste Oriente.

O Pod.·. Ir.·. Ven.·. pede aos Obreiros do quadro para assistir á sessão de Iniciação e Filiação, que no sabbado, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, celebra a nossa cara co-ir.·. a Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao valle do Cabugá.

Outro sim manda convidar a todos os Obr.·. do quadro para assistir com suas Exmas. Familias á primeira conferencia maçonica, que terá lugar segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no Club Dramatico Familiar, na rua Pedro Affonso, antiga da Praia.

Or.·. Recife, 15 de Setembro de 1897 E.·. V.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.
Secret.·.

Conferencia Maçonica

Tendo a Maçonaria Pernambucana resolvido fazer uma serie de conferencias publicas, será a primeira no Theatro do Club Dramatico Familiar, gentilmente cedido por sua distinctissima Directoria, na segunda-feira, ás 7 horas da noite, no dia 20 do corrente, data gloriosa da Unificação Italiana.

Pede o comparecimento do Povo, das Exmas. Familias, Imprensa, autoridades civis e militares, a distincta classe academica e demais sociedades desta capital.

Recife, 15 de Setembro de 1897.

A Commissão.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

O Ben.·. ir.·. Ven.·. pede o comparecimento de todos os obreiros deste quadro á primeira conferencia maçonica, que será realizada segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no theatro do distincto Club Dramatico Familiar, á rua Pedro Affonso.

O secret.·.
A.·. P.·. O.·. 18.·.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

No escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 40, 1º andar, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos exigidos pela lei que regula as Sociedades Anonymas referente ao ultimo anno social.

Recife, 19 de Agosto de 1897.

José Maria de And
Director-secreta

Companhia

Agricola e Mercantil de Pernambuco

No escriptorio desta Companhia á rua Visconde de Itaparica n. 28, pagam-se os juros das suas obrigações vencidas no corrente mez, do dia 17 do corrente por diante do meio dia ás 2 horas da tarde.

Recife, 12 de Setembro de 1897.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

— A Directoria do Club Carlos Gomes solicita o comparecimento dos Srs. Socios, no gozo de seus direitos, á reunião que terá lugar em 22 do corrente, pelas 7 horas da noite, na séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 71, afim de tratar-se exclusivamente do disposto no art. 51 dos Estatutos.

Recife, 14 de Setembro de 1897.

A. P. Galvão,
Secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia á Praça do Commercio n. 6, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas o balanço e mais documentos exigidos pela lei das Sociedades Anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto ultimo.

Recife, 10 de Setembro de 1897.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith,
Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo . .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
John H. Boxwell, Nephew & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE! HOJE!

ULTIMA E DEFENITIVA FUNCÇÃO

Despedida da Companhia Cosmopolita Polyglota do grande insuperavel transformista dramatico

DAVID DE MESMERIS

O melhor espectaculo visto até hoje

Ultima occasião de admirar as maravilhosas transformações instantaneas do grande artista—DE MESMERIS.

—=(o)=—

Olhem os preços

=(o)=

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

AS ULTIMAS DIABRURAS DEMHMERISTAS

Novos e varirdos experimentos de illusão magica pelo artista encycopedico—DE MESMERIS

SEGUNDA PARTE

ESTRE'A ! ESTRE'A !

Pela primeira vez nesta cidade! Representar-se-ha o esplendido monologo comico-mimico-dançante, original do grande transformista—DE MESMERIS—, no qual elle só desempenha

14t ypos differentes

CASTELLO NO AR

TERCEIRA PARTE

Sempre a pedido geral! O maior successo!

A Dança serpentina

Effeitos deslumbrantes e maravilhosos de luz! Trabalho nunca visto aqui! Noite de encantos! A ultima maravilha do seculo que tem causado enthusiasmo em Londres, Paris, Berlim, S. Petersburgo, Roma, Madrid, Lisboa e Rio de Janeiro, executada pela primeira bailarina, a sympathica e interessante

MADAME ALICE

—(:o:)—

INCRIVEL TRANSFORMAÇÃO... DE

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem	12$000	Cadeiras de 1.ª	3$000
" " 2.ª "	12$000	" " 2.ª	3$000
" " 3.ª "	8$000	Platéa	2$000
" " 4.ª "	5$000	Paraizo	1$000

Ultimo e definitivo espetaculo.

A's 8½ horas da noite.

Gremio dos Professores Primarios

O Gremio dos Professores Primarios, em sessão de assembléa geral effectuada em 11 de Março do corrente anno, dia em que teve logar a eleição do actual Concelho, resolveu indultar a todos os seus associados que estivessem atrazados em suas mensalidades, autorisando ao Concelho a ampliar os effeitos desta medida até o fim de Junho proximo findo.

Em virtude dessa autorisação, não tendo havido ainda publicação alguma neste sentido, deliberou o Concelho fixar o ultimo dia do referido mez de Junho como prazo definitivo da validade do indulto, ficando, portanto, obrigados os socios á contribuição de suas mensalidades de Julho em diante.

O Concelho do Gremio, communicando aos seus associados tão importante deliberação, espera que venham elles continuar a auxilial-o dedicadamente na grande obra da instrucção popular.

O mesmo Concelho aproveita o ensejo para convidar todo o magisterio estadual ou municipal a vir associar-se e tomar parte em tão util collaboração.

Recife, 18 de Setembro de 1897.

Augusto José Mauricio Wanderley, Presidente.

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, 1.º secretario.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do norte nestes poucos dias, seguindo depois de curta demora para o Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Esperado do sul até 19 do corrente, seguirá depois de curta demora para o Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahybn, Ceará, Pará, Itacotiára e Manáos

Jaboatão

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 19 de Setembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O VAPOR

Wartburg

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Pera carga, frete, etc., trata-se com o AGENTE

V. Neesen

4—Cáes do Ramos—4

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

Sahidas para a Europa

Chili	19 de Setembro
Charente	22 de Setembro
Brézil	3 de Outubro
Cordillère	31 de Outubro

Sahidas para o sul

Cordouan	21 de Setembro
La Plata	23 de Setembro
Prtugal	21 de Outubro

E' esperado no dia 19 de Setembro o paquete

Chili

Commandante Vaquier

seguindo depois da indispensavel demora para

Dakar, Lisbôa e Bordeaux

No dia 21 de Setembro e esperado o paquete

Cordouan

Commandante Tiart

seguindo depois da demora precisa para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Espera-se no dia 22 de Setembro o paquete

Charente

Commandante Vinçot

seguindo para Lisbôa e Bordeaux depois da demora necessaria

Chegará da Europa a 23 de Setembro o paquete

La Plata

Commandante Lartigne

seguindo para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. Salvador

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2½ horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

LEILÕES

— Hoje 18 deve ter lugar o leilão de uma factura de moveis estrangeiros, annunciado para o armazem da rua do Commercio n. 42.

— Segunda-feira 20, o agente Pinto fará leilão de bons moveis, 1 faqueiro de prata, espelhos, quadros, tapetes, esteiras, sanofás, cortinados, louças e vidros, no sobrado da rua do Imperador n. 4.

— Quarta-feira 22, deve ter lugar um variado leilão de chapéos, para homens, meninos e senhoras, e fazendas de lei limpas e avariadas,

Agente Pinto

LEILÃO

De bons e ricos moveis e um faqueiro de prata do Porto

Constando de

Uma linda mobilia austriaca com frizos dourados, 2 ricos espelhos grandes dourados vidro bisouté, 1 candieiro belga de suspensão, 3 lanças para cortinados, 6 lindos quadros, 1 tapete grande de sofá, 2 escarradeiras, esteira branca forro de sala e quarto e 4 vistas.

2.ª SALA

Uma cama franceza de 1.ª qualidade, 1 cupula, cortinados, mesa de cama, toilette, lavatorio, guarnição de porcelana, 2 transparentes de palha, 3 lanças para cortinados, 1 guarda-vestidos moderno, 14 quadros de differentes tamanhos, 2 tapetes, esteira de cor forro de sala.

SALA DE JANTAR

Uma mesa de jantar, 12 cadeiras de guarnição, aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, portalicor, 1 faqueiro com talheres de prata do Porto e outros muitos artigos em optimo estado de conservação.

Um tapete de côco forro de sala.

Segunda-feira, 20 do corrente

No sobrado da rua do Imperador n. 4

Madama Regina Madeira, retirando-se para a Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Imperador n. 4.

Principiará ás 11 horas.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De uma casa terrea sita á rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quintal murado, e conhecida como casa de Manoela do Inspector.

Terça-feira, 21 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por maudado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Sr. Dr. Curador Geral de ausentes, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio de Manoela Magdalena da Conceição, podendo, desde já, ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea n. 215 á rua do Coronel Suassuna na freguezia de S. José, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quintal, em terreno foreiro.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do tutor do menor Amadeu, levará á leilão a quarta parte da casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

Da metade de 1 chacara em fórma de chalet, á rua do Coronel Apollonio sob n. 1, na freguezia da Graça, perto da estação de João de Barros.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Sr. Consul de Portugal, levará a leilão o chalet em terreno proprio, murado na frente, com portão e gradil de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozina externa, um pequeno quarto, e pertencente ao espolio de Manoel Joaquim Ribeiro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido chalet.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas de lei limpas e avariadas

CONSTANDO DE:

Esguiões de linho, fustões, chales, colchas, cambraias, mantas, collarinhos e fichús.

Quarta-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de chapéos

DIVERSOS

— Amelia Benicia de Souza, continúa com sua casa de pensão, á rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos e commida ou sem ella, a contento do hospede: preços razoaveis. Recife, 26 de Maio de 1897.

— Vende-se uma victoria e um cabriolet, á tratar no Espinheiro n. 2, A.

— Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena antigo, largo do Viveiro, com boa casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para criados, cocheira, estribaria, galinheiro e outras dependencias; á tratar com Carvalho Moraes, na Secretaria da Justiça, das 9 horas ás 3 da tarde, ou na Torre, rua Real, das 4 ás 6

— Vende-se na rua do Amparo, em Olinda, um sobrado n. 45, á tratar no mesmo.

— CASA: Aluga-se na rua Luiz do Rego n. 43, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Alugam-se bôas casas para pequena familia, na estrada dos Remedios, todas estão com a frente pintada, côr de rosa; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias e endereço, na casa de musicas Préalle & C.

— Aluga-se os armazens ns. 15, 17 e 25 da rua Pedro Affonso; á tratar na rua o Imperador n. 22, 1º andar.

Vende-se vaccas tourinas e crioulas; á tratar na estrada João de Barros, junto da estação do Espinheiro, lado direito passando a bomba.

— Arrenda-se uma grande baixa de capim, vende-se uma carroça de molla e um burro manso para a mesma, á tratar na rua de Hortas n. 1.

Dr. João Jacome Martins Pereira

7.º ANNIVERSARIO

Rodrigo Jacome Martins Pereira, sua mulher e filho, mandam rezar missas por alma de seu idolatrado e sempre chorado filho e irmão Dr. João Jaceme Martins Pereira, na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º anniversario do seu fallecimento.

Antonio Francisco de Magalhães e Silva

Julia de Magalhães Coelho e Francisco Caracciolo de Magalães Coelho, pungidos pelo doloroso passamento de seu nunca esquecido irmão e tio Antonio Francisco de Magalhães e Silva, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar a ultima morada os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade, se confessam desde já summamente agradecidos.

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

FABRICA DA TORRE

PERNAMBUCO

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua Fabrica na Torre, produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta fórma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

Deposito, rua do Vigario n. 17, Recife.

Vaccas tourinas

Vende-se na estrada de João de Barros n. 21, sitio.

Vende-se

A mercearia sita á rua Imperial n. 209, livre e desembaraçada, com grandes commodos para familia, caixeiro, com agua e gaz, garante-se a chave; á tratar na mesma, ou á rua da Paz n. 2.

Para escriptorio

Aluga-se a sala da frente do 1º andar á rua Dr. Feitosa n. 17, propria para escriptorio; á tratar na loja.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894. — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da Abbadia de Soulac

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

EXIGIR a FIRMA do PRIOR *Maguelonne*

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODEREN

E que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões rinteiamente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços os melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de um estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços, encontrarão agrados e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2 RUA DO LIVRAMENTO 2

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc r-

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões sabricaenna e.

PRISAO DE VENTRE

alta de menstruação, dóres d cabeça, tonteras, mão estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões dificeis -molestias do fiado, excesso de bili

PILULAS DE TAYUYA'

M. MORATO

Propagado por D. Carlos—As legitimas e boas *Pilulas de Tafinyá M. Morato*, remedio indispensavel em todas as casas e do que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vende-se;

EM PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.—Rua Mrquez d'Olinda n. 60

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL** FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

ELIXIR • MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de Alfred LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD y Cia

, 21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

LISBOA

AVENIDA - PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

Falta de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES"

é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de saber agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cie constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cie

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz. Fornos para Esmaltadores e Copellas. FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes:

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogrs. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*

332, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto sem despeza*

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou ao talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Para acabar

Vende-se por muito barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras e paridas de pouco; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larengeira n. 16.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario nº 13

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem O Lino á rua da Imperatriz n 11

Vinho puro de Collares

Chegaram 20 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000, para desconto, ou 54$ liquidos.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Aluga-se

O 1º andar do sobrado n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com bastantes accommodações e agua encanada; á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Polvora para caçe sistema inglez, vende se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Excellente occasião de emprego de capital

Vende-se um grande sobrado de dois andares e sotão, com loja independente, tendo cada andar 2 grandes salas e 5 quartos, grande quintal murado, com portão gara a rua do Caldeireiro, sito á rua Coronel Suassuna nº 55; a tratar na rua do Hospicio nº 144

Chacara

Aluga-se uma grande chacara no pittoresco arrabalde Apipucos, perto da estação, com bom sitio, todo murado e bem arborisado, com muitos e confortaveis commodos para numerosa familia, tendo agua e gaz, magnifico banheiro todo de azulejo, quartos fóra para criados; a casa toda circulada de janellas e alpendre, comportões de ferro na frente. Chaves para ver, no largo de Apipucos n. 15, e tratar rua Duque de Caxias n. 60, loja.

Typographo

E' encontrado á rua Thomé de Souza n. 8, (Lingueta) um typographo que precisa empregar-se, podendo ser procurado hoje até ás 9 horas do dia.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, junto ao palacete do Conde da Boa-Vista, em estado de limpesa, commodos para grande familia, com gaz, agua e drainage; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 51.

Protesto

Constando que estão para serem vendidas as casas ns 16 e 18 á rua Nunes Machado, no Espinheiro, freguezia da Graça, previne-se que vão ser objectos de uma acção recisoria. Não se illudam.

Recife, 18 de Setembro de 1897.

Cecilio Guimarães.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Criado

Precisa-se de um que tenha pratica de botica, 22, rua do Bom Jesus.

Carroça para carregar agua

Quem tiver e quizer vender uma carroça com pipa para carregar agua, deixe indicação no escriptorio do *Diario*.

Taverna

Vende-se uma no largo de Apipucos; á tratar na mesma. Para informações, rua do Rangel n. 3.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 20 de Setembro inclusive em diante, haverá trem de carga todos os dias uteis.

Cabo, 18 de Setembro de 1897.

Wells Hood,

Superintendente, engenheiro em chefe.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 4 de Outubro, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleger a commissão fiscal.

Recife, 17 de Setembro de 1897.

José Maria de Andrade,

Director-secretario.

Vende-se

A armação e utensilios da venda do Giquiá n. 81, aluguel modico, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um em Bemfica n. 40, sitio do commendador Barroca.

SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

BORDEOS - ANTIGA CASA

Pede Agente para Vinhos, Cognacs.

Referencias serias exigidas

Escrever M. 33. poste restante em Bordeos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno ilto deasnp opo vistas.

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
OLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ae côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES paracoberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosqiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000

» de uma duzia................ 13$000

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude domos fumantes. um havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nimcisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barroncioo. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

COCHEIRA

Vende-se a cocheira da rua Dr. José Marianno, antigo Caes do Capibaribe n. 28, o que pertence aos herdeiros do fallecido Manoel José Martins, com todos os carros, cavallos e mais pertences, constantes da lista abaixo:

Uma berlinda nova, uma dita por concluir, um lindo e novo coupé, um novo e bonito landau, um chic vis-a-vis, (anda sobre os trilhos dos bonds), uma pequena victoria para um só animal, um novo e bem feito carro aberto, (anda tambem sobre os trilhos dos bonds), tres carros fechados, em bom estado, dois carros abertos, um dito por se concluir, uma diligencia grande, novos e bonitos arreios, ditos usados, fardamentos, chapéos, carneiras, botas e chicotes novos e usados, uma carroça, diversas ferramentas para ferreiro e marcineiro, cavallos e entre esses uma linda orça propria para a pequena victoria acima dita.

Vende-se em globo: a tratar na mesma cocheira, das 3 horas da tarde em diante.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

NEVRALGIAS ENXAQUECA

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, Mº da Fac. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilio par usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das achas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish etypo locomotiva para funcionar com lenha agaço

RODAS para a gua.

BOMBAS demotun continuo.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardentea vapor e a fogo par granues e pequena fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS d differentes systemas.

CRIVACÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com aliment adore empastdaores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, Bta ajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem vir grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

FERIDAS — HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E INCHAÇÕES

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado o sinseridade.

PILULAS ANTIANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são do um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA **BOTICA FRANCEZA** **22—Rua do Bom Jesus—22**

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes do valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto tèr que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de10$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO^ ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

FOLHETIM (57)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

XII

VIA DOLOROSA

(Continuação)

Caminhava cautelosamente, retendo na memoria a direcção que tomava, afim de facilmente encontrar a filha.

Houve um momento em que comprehendeu que não podia ir mais além.

O terreno abria-se a seus pés, ao mesmo tempo que aos ouvidos da cega chegava mais intenso o ruido da agua.

— É aqui... pensa ella. Mas não posso descer até á beira do rio sem grave perigo de cahir e de morrer...

Ah! a morte não a intimidaria se ella fosse sósinha no mundo.

Mas a filhinha, que estava alli perto? Que seria della se a mãi lhe faltasse, apezar de toda a sua miseria?

Iréne esteve alguns momentos reflectindo.

Depois, como se tivesse concebido um plano, retrocedeu e approximou-se do local onde estava a filha.

Abaixou-se e apanhou o sacco com as roupas.

Neste momento ouvia-se o ruido de uma pesada carruagem que se approximava ao trote largo dos cavallos que a tiravam.

No estado em que Iréne se encontrava, dominada pela sêde que lhe causava vertigens, não deu importancia a esse ruido, que, em outra qualquer occasião, lhe causaria talvez prazer indefinivel.

Naquelle momento, toda a sua preoccupação se concentrava no Alva, que tão perto estava della e que iria mitigar-lhe aquelle tormento enorme.

Tacteou o local onde deixara a criança, junto de uma arvore á sombra, em sitio onde não corria perigo e depois voltou á beira do rio, que lhe ficava distante tres ou quatro metros.

Sempre auxiliada pelo bordão, desceu parte do declive que ia dar ao nivel da agua e sentou-se.

O delirio da sêde tornava-se de momento a momento mais sensivel e com ella os ouvidos da desventurada iam perdendo as suas faculdades...

Iréne abrio o sacco da roupa e começou tirando de dentro delle algumas peças de vestuario, que prendia umas ás outras, atando-as.

Aquella operação era um tanto difficil para ella, que tinha de substituir pelo tacto a falta de vista, e que, além disso, pelo delirio em que entrava, maiores difficuldades tinha ainda a vencer.

Quando tinha já reunidas todas as peças de roupa, formando como que um comprido cordão, de aspecto caprichoso e singularmente comico, atou uma das extremidades ao bordão e, depois, em um ligeiro impulso, atirou a outra extremidade para o espaço.

D'alli a momentos sentia que a mão com que segurava o bordão era suavemente impellida em determinado sentido; retirou apressadamente o bordão, e puxou a corda que improvisara, notando com alegria que ella lhe estava agora um pouco mais pesada.

Foi analysando uma a uma as differentes peças de roupa com que formara a corda, e de subito estremeceu.

As mãos tinham encontrado humidade. A corda estava molhada...

Soffregamente, levou-a á bocca, e sugou assim, em um desespero de louca anciedade, algumas gottas de agua, que lhe produziram sensação agradavel, prazer quasi desconhecido inteiramente para ella.

Mas o Alva corria muito fundo, e apenas a ultima peça de roupa consegra tocar-lhe á superficie.

A agua que a pobre cega conseguira colher por aquelle engenhoso processo era bem pouca, designadamente para a sêde espantosa que a devorava.

Por isso, de novo ella estendeu o braço impellindo a corda para a corrente do rio e procurou inclinar o bordão de fórma que fosse maior a quantidade della que entrasse no Alva.

Depois, recolheu outra vez o braço, puxou de novo a corda e de novo sorveu algumas gottas de agua.

E assim, por cinco ou seis vezes, ella repetio aquella operação, e assim, tambem pouco a pouco, combatia a febre que della se apossara, o delirio extravagante, que a ameaçava de lhe arrancar a razão.

Gradualmente, tambem, Iréne sentia-se entrar em um estado mais normal.

Combatêra o inimigo que mais cruelmente a ferira.

O ouvido, como que refeito, distinguia já claramente os ruidos, e Iréne, como se ainda estivesse sonhando, ouvia com deleite especial, como se fosse musica suavissima formada de celestes melodias, o som da agua que continuava correndo, quasi a seus pés, indifferente, como parecia ser toda a natureza, ao muito que ella soffrêra!

Ouvio tambem o ruido da carruagem que se afastava.

Recordando-se, porém, de quanto soffrêra durante aquellas longas horas, aquilatando todo o valor dessa tormentosa agonia, a cega sentia como que secretos desejos de não se afastar daquelle local, pois que alli, ao menos, emquanto o Alva não seccasse, tinha a certeza de que não voltaria a supportar os horrores da sêde.

Mas, forçoso era que de novo se puzesse a caminho.

Á sêde, seguir-se-hia o tormento da fome.

Os ultimos restos de pão que possuia, comêra-os na vespera á noite.

Custasse o que custasse, era forçoso que chegasse a Poyares quanto antes, afim de comprar alimentos.

Além disso, tinha que amamentar a filha, e se se não alimentasse a si propria, escasseiar-lhe-hia o leite...

A filha!

A recordação de sua Adriana, que ella não esquecêra, mas de quem fôra violentamente afastada pela necessidade de metigar a sêde, veio destruir completamente os ultimos vestigios do delirio.

Iréne ergueu-se. Metteu no sacco as roupas de que ha pouco se servira, e, sempre ajudada pelo bordão, voltou á estrada.

Começou primeiro por procurar o tronco da arvore, junto da qual deixara a criança, e abaixou-se, sorrindo-se e murmurando:

— Minha querida filha!... Vou darte um pouco de leite, repousaremos por alguns momentos e depois recomeçaremos a nossa peragrinação...

Com as mãos procureu o corpo da filha.

Mas em torno da arvore, nada encontrou.

— Enganei-me! reflectio. Não foi aqui que eu a deixei!...

E com o bordão procurou outra arvore, junto da qual de novo se curvou, procurando ainda.

Como lhe succedêra da primeira vez, nada encontrou tambem.

— Meu Deus! Meu Deus! exclamou ella tornando-se livida. Perdi o tino... Não a encontro, não sei onde deixei a minha querida filha!...

E voltou a procurar, mas agora com uma anciedade febril.

Para tornar mais facil esse trabalho, atirou ao chão a trouxa da roupa, estendeu-se ella propria no solo e começou rastejando, estendendo as mãos em todos os sentidos, procurando por todos os lados, indo de um ao outro extremo do local onde sentia que crescia a vegetação, mas inuteis eram todos os seus esforços, porque nada encontrava.

Houve um momento em que soltou um grito de alegria, pois sentira um volume que comprimia entre as mãos. Pareciam-lhe fatos de criança. Mas depois, de novo se desalentou, porque esse volume era apenas o sacco que ella deixara cahir para mais livremente podér procurar a filha.

A anciedade voltava, crescia-lhe a febre, augmentava-lhe o desespero que a exaraivecia.

Nem se lembrava sequer que a criancinha não podia responder-lhe, e chamava por ella em gritos verdadeiramente despedaçadores.

— Adriana! Adriana!... filha da minha alma! Onde estás, que te não encontro, que não sinto ao menos a tua respiração!... Filha da minha alma! onde estás tu?!...

Ah! que luta desesperada se lhe travava no coração, que angustia infernal lhe despedaçava a alma!

Ergueu-se, passou as mãos pela fronte e procurou reter os pensamentos que lhe fugiam.

Depois, forcejando por serenar-se, encostou-se a uma arvore.

— Meu Deus! Olhando para toda a minha vida decorrida, analysando conscienciosamente toda a minha existencia, não vejo no seu passado erros que justifiquem as extraordinarias punições com que fui ferida! Roubaste-me o meu amor, Senhor! Prostraste-me n'um leito de doença, quando tão precisas me eram todas as minhas forças, para que eu podesse salvar Armando!... Depois, não contente com todo este castigo, arrancaste-me a luz dos olhos, para que de trevas fosse o resto da minha vida, e, por ultimo, a unica ventura que possuia, aquella que me deixava entrever um pouco da vossa clemencia, depondo em meus debeis braços a minha filha adorada, tambem essa me foge, não a encontro, não a sinto... não sei para que local foi arrojada!...

(Continua).

Typ. do Diario.